



UNIVERSIDADE IGUAÇU

**RELATÓRIO PARCIAL
DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2019**



UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 informações da mantenedora.....	4
1.2 Dirigentes	4
1.3 Perfil	5
1.4 Missão	8
1.5 Visão.....	9
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EM 2019.....	10
2.1 Quantitativos.....	10
2.2 Cursos de Graduação	10
2.3 Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> –.....	11
2.3.1 Quadro de cursos de pós-graduação do <i>Campus Nova Iguaçu</i>	11
2.3.2 Quadro de cursos de pós-graduação do <i>Campus Itaperuna</i>	12
2.4 Comissões.....	12
2.4.1 Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI (COLAP).....	12
2.4.2 Comissão de Apoio Psicopedagógico (COMAP).....	12
2.4.3 Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente (CAED).....	13
2.4.4 Comissão de Exame de Seleção (COMSE)	13
2.4.5 Comissão de Legislação e Normas (CLN).....	13
2.4.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	13
2.4.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) <i>Campus I</i>	13
2.4.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) <i>Campus V</i>	14
3 CONEXTO SOCIOECONÔMICO	15
3.1 Contextualização da Universidade Iguaçu no cenário regional	15
3.2 Dados socioeconômicos e ambientais.....	16
3.3 Território e Ambiente.....	17
3.4 Trabalho e Rendimento.....	18
3.5 Saúde	19
3.6 Histórico da UNIG e sua relação com a Baixada.....	19
3.7 Dados Econômicos	23

3.8 Produto Interno Bruto - PIB Municipal.....	24
3.9 Dados Educacionais.....	24
4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	26
4.1 Atividades do Campus I – Nova Iguaçu	26
4.2 Atividades de Extensão <i>do Campus V</i> – Itaperuna.....	32
4.3 Serviços Comunitários	56
4.3.1 Biblioteca Central	56
4.3.2 Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR).....	56
4.3.3 Clínica Odontológica	56
4.3.4 Farmácia Universitária	56
4.3.5 Centro de Desenvolvimento Sustentável	56
5. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	57
5.1 Concepção, Características e Instrumentos de Autoavaliação	57
5.1.2 Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA	58
5.2 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação	60
5.3 Divulgação dos processos de autoavaliação.....	64
6 METODOLOGIA.....	68
6.1 Processo de autoavaliação	68
6.2 O Sistema de avaliação institucional UNIG	70
7 RESULTADOS E ANÁLISES	71
7.1 Avaliações Externas.....	71
7.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior	73
7.3 Análise e resultados da avaliação interna.....	76
7.3.1 Análise e resultados: Discentes	76
7.3.2 A Autoavaliação Discente	77
7.3.3 Análise e resultados: avaliação Técnico-Administrativo (Nova-Iguaçu)	79
7.3.4 Análise e resultados: Docentes.....	82
7.3.5 Autoavaliação docente	83
7.4 Análise resultados: coordenadores da graduação.....	87
8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	97
8.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES	97

8.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.....	99
8.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES	102
8.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES	104
8.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES	105
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	108
ANEXOS.....	110

1 INTRODUÇÃO

1.1 informações da mantenedora

UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG - 0330

Instituição Privada sem fins lucrativos

Nova Iguaçu – Estado do Rio de Janeiro

Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI – 0230 – Mantenedora

1.2 Dirigentes

Chanceler “*In memoriam*” – Fábio Raunheitti

Reitor – André Nascimento Monteiro

Vice-Reitor e Diretor de Relações Institucionais – Marcelo Gomes da Rosa Pró-Reitor

Administrativo – José Carlos de Melo

Pró-Reitor Acadêmico – Fábio Barbosa Batista

Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários – Paula Guidone Pereira
Sobreira

Coordenadora de Pesquisa – Adalgiza Mafra Moreno

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância – Claudia Antunes Ruas

Secretária Geral (Interina) – Bárbara Helena da Silva de Barros

1.2.1 Membros CPA

Coordenador da CPA / Ricardo Marciano dos Santos

Representante Docente / Simony Ricci Coelho

Representante Discente / Tatiane do Nascimento Dias

Representante Técnico- Administrativo / Bruna Carilho Vieira Assumpção

Representante da Sociedade Civil Organizada/ Emanoele Freitas Silva

Representante Egresso/ Lindinei Rocha Silva

Coordenadora/ Izabel Cristina Alfradique Capri (Itaperuna) *

Representante do Corpo Docente/ Wagner Luiz Ferreira Lima

Representante do Corpo Discente/ Thiago Ferreira da Silva

Representante do Corpo Técnico- Administrativo Samuel Silva Freitas

Representante da Sociedade Civil Organizada / Alexandre Pereira da Silva

Representante dos Egressos/ Juliana de Moraes Padilha

Grupo de Apoio Técnico - CPA

Marcelo Gomes da Rosa / Claudia Antunes Ruas / Karla Maria Macedo Raunhetti

* A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguaçu, conforme portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA central, liderando os processos avaliativos e promovendo a autoavaliação junto no campus. sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – exame de avaliação do desempenho e avaliação dos cursos de graduação – e a elaboração dos relatórios de autoavaliação de itaperuna.

1.3 Perfil

A Universidade Iguazu é uma instituição privada (mantida) e sem fins lucrativos, cuja Mantenedora é a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu – SESNI – (Código 0230). É pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, situa-se na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, Cidade de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro. Foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto.

Sua mantenedora, a SESNI, foi criada com a finalidade de instituir uma Associação de caráter educativo que, tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, por meio do Decreto Federal Nº 66.857, publicado em 09 de julho de 1970, constituiu-se na primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense.

A UNIG integra atualmente dois *campi*, a saber:

- **Campus I** – Nova Iguaçu
- **Campus V** – Itaperuna

Tem como sede o **Campus I** – Nova Iguaçu, através do qual interage, nos âmbitos social, econômico, cultural e político, com a Baixada Fluminense e com o Noroeste do estado do Rio de Janeiro, onde funciona o *Campus V* – Itaperuna, gerando tecnologia e conhecimentos fundamentais para o progresso dessas regiões, para o estado e para o País.

Todos os cursos oferecidos pela **UNIG** surgiram pela identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados e, também, devido à numerosa população necessitada de recursos superiores, em face do grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades

ao município de Itaperuna foi fruto de demanda da Prefeitura, que, com oferta de *Cursos de Graduação*, trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao município de Nova Iguaçu.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a demanda por assistência médica e os indicadores de condições de vida identificadas na região.

Ao longo de toda a sua existência, além de promover mudanças significativas na região circunvizinha, a **UNIG** vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Buscar a contínua qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é um princípio que vem sendo inspirador de suas decisões.

Ao contribuir para o desenvolvimento no estado do Rio de Janeiro, observa as demandas em sua área de competência, inovando-se em função dos progressos decorrente deste, o que constitui o foco das suas ações. Por isso, desde a criação da **UNIG**, os diversos cursos oferecidos pela **IES** surgem da necessidade dos municípios do entorno e de outras Unidades da Federação Brasileira, demonstrando o compromisso com a sociedade em que está inserida.

O processo de implantação de novos cursos, bem como o de expansão dos já existentes em outros municípios, vem sendo acompanhado e avaliado, continuamente, com o objetivo de assegurar e ampliar a qualidade dos serviços oferecidos.

Como instituição de ensino superior, valendo-se dos recursos e meios de que dispõe, a Universidade Iguaçu está compromissada com a formação de profissionais e o progresso científico e tecnológico, servindo diretamente à comunidade.

A UNIG hoje oferece os seguintes cursos de graduação tradicionais e já reconhecidos: Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Pedagogia, Medicina, Direito, Educação Física (licenciatura), Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Administração, Medicina Veterinária, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção e Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, em Gestão de Recursos Humanos, em Logística, em Radiologia e em Estética e Cosmética, através dos quais oferece milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social.

Portanto, quer atuando nos cursos de graduação e/ou nos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG sistematiza uma estrutura acadêmica diferenciada, que integra seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade Iguaçu é irremediavelmente comprometida com o social. Difícil explicar em poucas linhas a importância desta universidade para a Baixada Fluminense e para o Noroeste Fluminense. Em ambas as regiões, a UNIG desbravou o ensino superior em épocas em que rareavam universidades nos grandes centros urbanos do Sudeste, menos ainda nos subúrbios e no interior, esquecidos pelas políticas públicas.

A UNIG ultrapassa as fronteiras da formação acadêmica, alcançando camadas da população alijadas do ensino superior, prestando serviços, por meio da extensão universitária em diversos campos – Medicina, Fisioterapia, Educação, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Direito, dentre outras – que, de outra forma, não estariam acessíveis à população do entorno.

A responsabilidade social da instituição juntamente com seus convênios e parcerias contribui para uma sociedade mais justa. Assim sendo, programas e atividades são desenvolvidos, com o objetivo de levar a universidade para fora

de seus muros, através da disponibilização de sua infraestrutura acadêmica à comunidade (biblioteca, laboratórios de informática etc.) aos que visitam diariamente a instituição, proporcionando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

A UNIG possui uma moderna estrutura administrativa, em que a Reitoria é assistida por duas Pró-Reitorias: Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC e Pró-Reitoria Administrativa – PROAD. No estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, a UNIG busca a revitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a pesquisa como agente criador e renovador de conhecimentos e incentivando a pós-graduação, *lato e stricto sensu*, de forma integrada aos programas de cursos de extensão.

Administrar a contínua expansão desta universidade representa grande desafio. Expandir, crescendo em qualidade, adaptar-se às características da sociedade na qual a UNIG está inserida, e, ainda, primar pela geração de novas tecnologias, disseminando e renovando o conhecimento científico, implica desafio expressivamente maior. Superar tal desafio vem sendo a tônica da administração da UNIG, em consonância com a entidade mantenedora, Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu – SESNI.

1.4 Missão

A UNIG é pioneira como Instituição de Ensino Superior na baixada fluminense. Devido a esse fato, continua a oferecer oportunidades aos cidadãos de transformar suas vidas e o local onde exercem suas atividades profissionais e, conseqüentemente, de alcançarem melhores condições socioeconômica e cultural. Constitui-se como formadora de profissionais atuantes em diversas áreas do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, legitimando a missão da UNIG é que **FORMAR PARA TRANSFORMAR.**

1.5 Visão

A UNIG tem como meta firmar-se como uma universidade comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando para o cumprimento de sua Missão, através do desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EM 2019

Assessoria de Comunicação Social

Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos (PROUNI) – COLAP

Comissão de Avaliação e Enquadramento Docentes – CAED

Comissão de Legislação e Normas – CLN

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Consultoria Jurídica

Diretoria Geral de Campus

Núcleo de Informática – NINFO

Procurador Educacional Institucional – PI

Prefeitura de Campus

Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC

Pró-Reitoria Administrativa – PROAD

Secretaria Geral

2.1 Quantitativos

Fonte. Sistema de gestão acadêmica

2.2 Cursos de Graduação

Quadro 1. Unidades Universitárias

Unidades Universitárias	Cursos
FaCBS - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	Ciências Biológicas Educação Física Enfermagem Farmácia Fisioterapia Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Unidades Universitárias	Cursos
FaCET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas	Engenharia Civil Engenharia Mecânica Engenharia de Produção
FaCJSA - Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas	Administração Direito Graduação Tecnológica: Logística Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos
FaEL - Faculdade de Educação e Letras	Pedagogia

Fonte: Sistema de gestão acadêmica

2.3 Pós-graduação *Lato Sensu* –

2.3.1 Quadro de cursos de pós-graduação do *Campus* Nova Iguaçu

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguaçu oferece cursos voltados à qualificação e à capacitação de profissionais em nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão. Os coordenadores e professores possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, visando-se à formação de quadros de excelência. A UNIG oferece o programa de Pós-Graduação nos *Campi* Nova Iguaçu e Itaperuna, com o atestam os quadros 2 e 3, que apresentam a relação de cursos por *campus*.

Quadro 2. Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* *campus* Nova Iguaçu.

Nº	Curso
1	Administração, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Pedagógica*
2	Arte Educação *
3	Criminologia e Segurança Pública*
4	Docência do Ensino Superior
5	Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (TI) *
6	Enfermagem Obstétrica
7	Engenharia de Segurança do Trabalho*
8	Farmácia Clínica e Hospitalar*
9	Gestão Estratégica de Negócios
10	Implantodontia + Aperfeiçoamento em Periodontia – Curso Integrado*
11	Neuropsicopedagogia *
12	Psicomotricidade*

Nº	Curso
13	Psicopedagogia Institucional e Clínica*
14	*Turmas iniciaram em diferentes períodos

Fonte. Sistema de gestão acadêmica

2.3.2 Quadro de cursos de pós-graduação do *Campus Itaperuna*.

Quadro 3. Curso de Pós-Graduação do *campus Itaperuna*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
1	Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica
2	Enfermagem em Alta Complexidade Terapia Intensiva
3	Fisioterapia Cardiovascular Respiratória e Terapia Intensiva
4	Distúrbios da Fala e da Linguagem
5	Neurociências
6	Fonoaudiologia Hospitalar
7	Neuropsicologia
8	Neuropsicopedagogia
9	Análises Clínicas
10	Enfermagem em Alta Complexidade Terapia Intensiva: Urgência e Emergência

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação *Campus V*

2.4 Comissões

2.4.1 Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade Para Todos – PROUNI (COLAP)

Foi instituída para atender à Portaria MEC nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009, com finalidade de promover a articulação entre a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social – CONAP e à comunidade acadêmica.

2.4.2 Comissão de Apoio Psicopedagógico (COMAP)

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas – FaCJSA, com o propósito de dar apoio psicopedagógico ao corpo discente ingressante, bem como àqueles discentes com necessidades especiais.

2.4.3 Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente (CAED)

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, responsável pelos assuntos relacionados ao Corpo docente da Universidade, viabilizando condições institucionais para que seus docentes obtenham excelência acadêmica.

2.4.4 Comissão de Exame de Seleção (COMSE)

É o órgão encarregado da realização dos concursos vestibulares da UNIG, objetivando oferecer segurança e credibilidade àqueles que se submetem aos processos seletivos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – Seu objetivo é fazer com que empregadores e empregados trabalhem em conjunto na tarefa de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho e melhorando a qualidade do ambiente.

2.4.5 Comissão de Legislação e Normas (CLN)

A Comissão de Legislação e Normas se apresenta às comunidades acadêmica e administrativa da UNIG, cumprindo, assim, o compromisso de divulgar a legislação externa e interna, envolvendo o direito educacional, bem como a responsabilidade na elaboração e revisão de contratos de qualquer natureza.

2.4.6 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, responsável pela Avaliação Institucional, tendo caráter educativo de natureza formativa, na busca da qualidade, melhoria, autoregulamentação e do desenvolvimento institucional.

2.4.7 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus I*

É um órgão vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, seu objetivo é desenvolver uma cultura ética em pesquisa coenvolvendo seres humanos junto aos discentes e docentes da instituição.

2.4.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) *Campus V*

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Iguazu (UNIG) – *Campus V* é um órgão colegiado de natureza técnico-científico multidisciplinar de caráter consultivo, educativo e deliberativo, autônomo e independente da administração da Universidade. Está vinculado à Reitoria da Universidade Iguazu e segue as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão do Ministério da Saúde. O CEP/UNIG/*Campus V* tem por finalidade defender os interesses dos sujeitos das pesquisas em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento das mesmas, dentro de padrões éticos.

2.4.9 Comissão de Ética na Utilização de Animais – CEUA/UNIG – *Campus Itaperuna/RJ*

A **CEUA** tem como finalidade realizar a revisão ética de qualquer proposta de projeto de pesquisa ou atividade educacional em que esteja envolvida a utilização de animais, principalmente do grupo dos vertebrados. A referida CEUA cabe seguir e promover diretrizes, baseadas nas leis nacionais e internacionais disponíveis, que envolvam pesquisa, ensino e extensão e utilizem animais, conforme a Lei nº 11.794/ 2008, que regulamenta as atividades prática do manuseio de animais durante aulas e projetos de pesquisas, além de criar o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

3 CONEXTO SOCIOECONÔMICO

3.1 Contextualização da Universidade Iguazu no cenário regional

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste modo, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

A sua população numerosa encontra-se em uma faixa de rendimento de até dois salários mínimos, em sua maioria, e em condição de saneamento básico precário, o que caracteriza as dificuldades enfrentadas pela população para sobreviver, incluindo a educação e a saúde. A Baixada Fluminense é formada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Japeri, Seropédica, Magé, Paracambi, Itaguaí, Guapimirim perfazendo um total de 2.805,5 km² e com uma população estimada de 3.774.693 habitantes em 2019 (IBGE, 2019), estando os quatro primeiros dentre os 10 municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro conforme Quadro 4.

3.2 Dados socioeconômicos e ambientais

Quadro 4. Municípios da Baixada Fluminense-Área territorial e população estimada em 2019.

Municípios	Área da unidade territorial (km ²)*	População residente**
Duque de Caxias – RJ	467,271	919.596
Nova Iguaçu – RJ	520,807	821.28
Belford Roxo – RJ	78,985	510.906
São João de Meriti – RJ	35,216	472.406
Mesquita – RJ	41,490	176.103
Nilópolis – RJ	19,393	162.485
Queimados – RJ	75,701	150.319
Japeri – RJ	81,697	104.768
Guapimirim – RJ	358,352	60.517
Magé - RJ	393,914	245071
Paracambi - RJ	190,949	52.257
Itaguaí - RJ	273,364	133.019
Seropédica	283,634	82.312

Fonte: IBGE 2019

O *Campus V*, no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, é considerada uma das áreas mais empobrecidas do estado. O município de Itaperuna é o principal ponto de convergência de estudantes universitários da maior parte da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, bem como de boa parte do Sul do Estado do Espírito Santo e da Zona da Mata Mineira.

Itaperuna possui uma área total de 1.106,169 Km², correspondentes a 20,6% da área da Região Noroeste Fluminense, que também abrange os municípios de Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José do Ubá e Varre-Sai. A BR-356 é o principal elemento de ligação com a região e o Estado, ao encontrar-se com a BR-116 em Muriaé, Estado de Minas, e com a BR-101 em Campos, via Italva e Cardoso Moreira. Outras rodovias de acesso à cidade são a RJ-186 que vai para São José de Ubá, ao sul, e Bom Jesus do Itabapoana,

a nordeste e a RJ-198 que faz a ligação de Itaperuna até o entroncamento com a RJ-186. As RJ-220 e 214 sobem para Natividade e a RJ-116 chega ao distrito de Comendador Venâncio, vindo de Laje do Muriaé, a leste. Importante eixo rodoviário do interior do estado, a RJ-116, sai de Itaboraí e segue por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, São Sebastião do Alto, Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé e conecta com a BR-356 a noroeste de Itaperuna, na localidade de Comendador Venâncio.

A Universidade Iguazu, desde sua instalação neste município, vem contribuindo para o enriquecimento político, social, educacional e econômico da cidade, tornando-se um dos fatores que impulsionaram o desenvolvimento do município e, de forma direta e indireta, o desenvolvimento regional. Tal afirmativa baseia-se no fato incontroverso e da fácil observação das inúmeras e significativas mudanças que ali ocorreram, como mostrado no quadro 5.

Quadro 5. Municípios do Noroeste Fluminense – Área territorial e população estimada em 2019.

Municípios	Área da unidade territorial (km ²)*	População residente**
Aperibé	94,542	11.759
Bom Jesus de Itabapoana	596,659	37.096
Cambuci	558,281	15.505
Italva	291,718	15.207
Itaocara	433,397	23.234
Itaperuna	1.106,169	103.224
Laje do Muriaé	253,556	7.355
Miracema	303,244	27.174
Natividade	387,073	15.317
Porciúncula	291,847	18.847
Santo Antônio de Pádua	603,633	42.479
São José de Ubá	249,688	7.171
Varre-Sai	201,938	11.000

Fonte: IBGE 2019

3.3 Território e Ambiente

Apresenta 83.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 57.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 53.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro,

calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 23 de 92, 54 de 92 e 25 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 802 de 5570, 3796 de 5570 e 350 de 5570, respectivamente.

A região do Noroeste Fluminense compõe-se, em sua maioria, de pessoas oriundas de classe menos favorecidas, carentes. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades financeiras e, também, educacionais, em virtude do supracitado quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A região do Noroeste Fluminense apresenta considerável índice populacional e extrema carência de profissionais das mais diversas áreas, motivo pelo qual a oferta de cursos superiores veio ao encontro das aspirações da população da cidade de Itaperuna, bem como de outros municípios que ficam no seu entorno que não dispunham dessa formação na região. Ao longo dos anos, os diversos cursos oferecidos pela UNIG têm recebido demanda de todos os municípios do estado e de outras regiões, fortalecendo nosso compromisso com a comunidade fluminense.

3.4 Trabalho e Rendimento

Segundo o IBGE, em 2016, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 35 de 92 e 64 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1807 de 5570 e 2220 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 8 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 2913 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

3.5 Saúde

Conforme dados do último censo, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.16 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 24 de 92 e 48 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2004 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

3.6 Histórico da UNIG e sua relação com a Baixada

A trajetória da Universidade Iguazu confunde-se com a história do município onde está sua sede, em Nova Iguazu-RJ, até mesmo pela presença do nome Iguazu, na universidade (UNIG) e de sua mantenedora Associação de Ensino Superior de Nova Iguazu (SESNI). Durante muitos anos, antes da criação de novos municípios pela emancipação, Baixada Fluminense e Nova Iguazu eram quase sinônimos.

A UNIG tem em seu DNA o sangue da gente desta terra. Não foi por acaso que a UNIG foi a pioneira ao se instalar na Baixada Fluminense e, desde então, vem contribuindo para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

O município de Nova Iguazu faz parte da Baixada Fluminense e possui uma das maiores populações do estado do Rio de Janeiro, com estimava em 2019 de 821.18 habitantes. Tem grande influência sobre os municípios limítrofes, porquanto muitos dos quais surgiram de processos de emancipações de seu território original. As figuras 1 e 2 apresentam os municípios limítrofes.

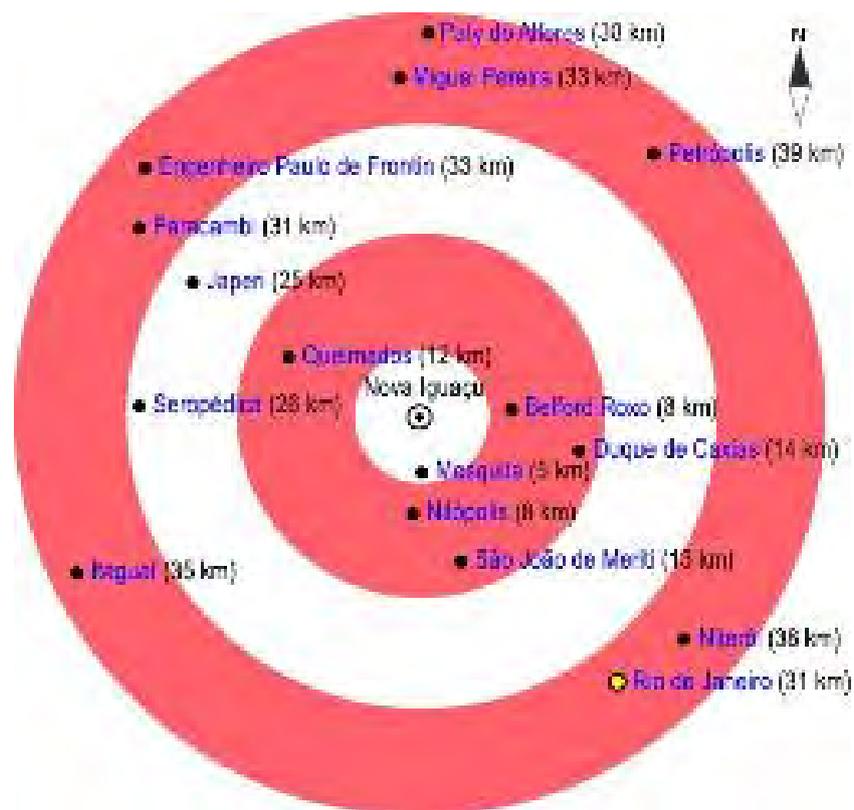


Figura 1. Municípios Limítrofes de Nova Iguaçu
Fonte Prefeitura de Nova Iguaçu

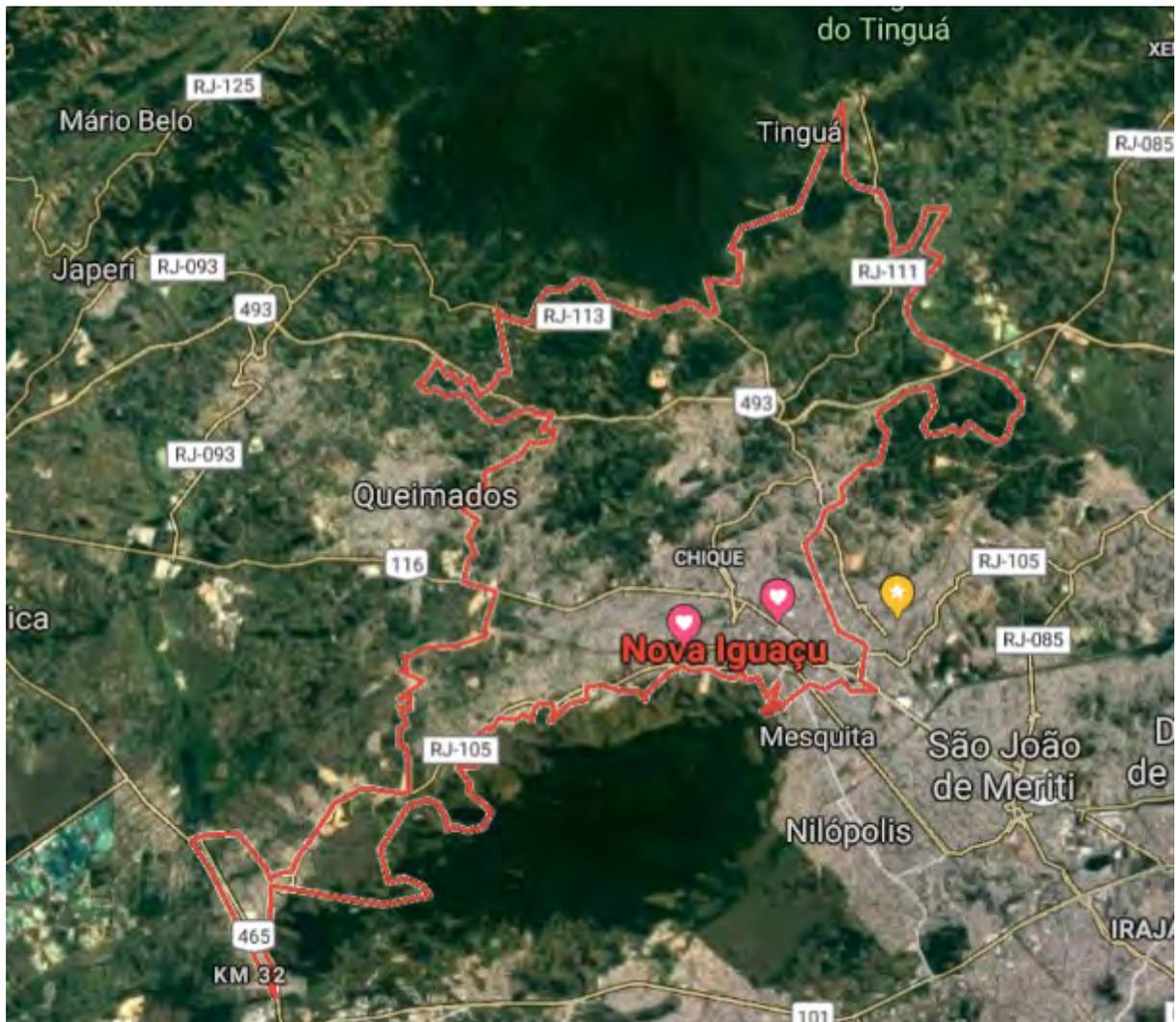


Figura 2. Mapa de satélite UNIG

Fonte. Google Maps

Ressalte-se que a Baixada Fluminense é uma região-problema que carece de ações em prol do seu desenvolvimento. A Baixada não é tributária da metrópole do Rio de Janeiro. Ao contrário, a metrópole é que é tributária dela. As escolas de formação técnica de Nova Iguaçu, até pouco tempo eram eminentemente particulares. Muitos moradores do município buscavam formação em outros municípios como Nilópolis (no Centro Federal de Educação Tecnológica de Química - CEFETEQ) e no Rio de Janeiro, no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e nos Centros de Educação Técnica e Profissionalizante (CETEPS), coordenados pela Fundação de Apoio à Escola Técnica subordinada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia –

SECT. A criação em Nova Iguaçu da Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento (FAETEC) representou uma alternativa a esse processo. A construção do CEFET em Santa Rita, mais recentemente, também foi significativa.

Durante décadas, o Ensino Superior da Baixada Fluminense foi representado pelas IES particulares, que ousaram, a todo risco, investir na região esquecida. Aqui se destacam a Universidade Iguaçu (UNIG), a UNIGRANRIO, com sede em Duque de Caxias, e a UNIABEU, com sede em Belford-Roxo, a Universidade Geraldo de Biasi (UGB), com sede em Barra do Piraí, e, mais recentemente, a Universidade Estácio de Sá (UNESA), com sede no Rio de Janeiro. O desenvolvimento da Baixada Fluminense se deve, em muitos aspectos, ao pioneirismo dessas Instituições de Ensino Superior particulares.

A implantação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, numa região empobrecida, veio atender significativamente à carência de oferta de ensino superior, vindo mais tarde a se tornar a Universidade Iguaçu, reconhecida por meio da Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017. A UNIG consolidou-se a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu.

O Estatuto da UNIG foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, estado do Rio de Janeiro, e mais dois *Campi* fora de sede, localizados em São João de Meriti (atualmente extinto) e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas essas áreas empobrecidas do estado, sinalizadas pelos estudos do IBGE, e, em relação ao nível e qualidade educacional, evidenciadas pelos índices de avaliação do MEC.

3.7 Dados Econômicos

O município de Nova Iguaçu tornou-se um centro de referência para muitos habitantes de municípios vizinhos que buscam serviços de melhor qualidade ou suprir carências locais, tendo em vista sua especialização na prestação de serviços, nas atividades político-administrativas, na indústria, nos serviços financeiros e atividades socioculturais, dentre as quais destacamos: bens de consumo, produção de móveis, decorações, lazer. A figura 3 apresenta o perfil de trabalho e renda.

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2015]	2,2 salários mínimos
Pessoal ocupado [2015]	114.596 pessoas
População ocupada [2015]	14,2 %

Figura 3. Trabalho e renda

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>

O Produto Interno Bruto – PIB de Nova Iguaçu referente ao ano de 2015 ficou na casa de R\$ 15 bilhões. O gráfico abaixo apresenta a evolução do PIB na cidade de Nova Iguaçu. O município ocupa a 13ª posição entre todos os municípios do país em relação ao valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e seguridade social e participações percentuais, relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades da Federação, conforme figura 4.

3.8 Produto Interno Bruto - PIB Municipal



Figura 4. Produto interno Bruto de Nova Iguaçu

Fonte. www.ibge.gov.br

3.9 Dados Educacionais

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.6. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 71 de 92. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 77 de 92. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso colocava o município na posição 82 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil, conforme mostra a figura 5.

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,2 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	4,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	3,6
Matrículas no ensino fundamental [2015]	113.902 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	33.878 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	6.221 docentes
Docentes no ensino médio [2015]	3.018 docentes

Figura 5. Dados sobre educação

Fonte: <https://www.ibge.gov.br>

4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1 Atividades do Campus I – Nova Iguaçu

Durante o período de janeiro a dezembro de 2019, a Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários (COEX), de Nova Iguaçu, realizou e deu suporte em várias atividades, com o objetivo de promover um processo educativo, cultural e científico, viabilizando uma relação transformadora entre Universidade e sociedade. Nesse sentido foram realizadas, em Nova Iguaçu, mesas-redondas abertas aos alunos de todos os cursos e comunidade sobre assuntos importantes, como Dengue, Zika, Chikungunya e Autismo. Além disso, tivemos eventos em alusão ao Dia Internacional da Mulher, setembro Amarelo e outubro Rosa, nos quais houve oferta de informações e serviços.

Além disso, no início de cada semestre realizou-se o Dia do Acolhimento em parceria com o GAPP. Essa palestra teve por objetivo informar aos iniciantes sobre o regulamento da IES, bem como dar orientação sobre os serviços oferecidos e funcionamento desses. No primeiro semestre 1.104 alunos novos participaram deste evento e, no segundo semestre, 606 alunos.

Nos dias de 27 a 29/08/2019 foi realizada a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX), que teve a participação de todos os cursos com um número de 5.830 inscritos, o que representou um aumento de 9,1% em relação a 2018. Foram realizadas 458 palestras e uma campanha de doação de alimentos, em que foram arrecadados 26,5 Kg de alimentos que foram recolhidos pelo Banco de Alimento Municipal.

Destaca-se que em 2019, na SEPEX, foram feitas as inscrições *on-line*, com pagamento efetuado por boleto bancário no PagSeguro. As inscrições ocorreram até o dia 16/08/19 pelo *site*. Devido a alguns problemas encontrados no percurso de adaptação, por ser a primeira vez em que se realizaram inscrições *on-line*, prorrogam-se as inscrições para os dias 19/8 (das 8 às 20h) e 20/8 (das 8 às 17h), com pagamento exclusivamente no débito ou crédito.

Além das inscrições *on-line*, visando a um maior planejamento das ações, foi aumentado o número de ofertas de palestras/cursos para um melhor

acolhimento de todos os alunos do curso. Para essas palestras foram entregues aos coordenadores as orientações para a SEPEX. Para cada palestra o coordenador deveria preencher uma ficha com a identificação da palestra e do palestrante e a logística necessária: se o palestrante era professor da casa ou não, se viria de carro próprio e qual a placa do veículo para identifica-lo no estacionamento, se iria precisar de datashow que não fosse da coordenação, se precisaria de mais algum material e quem seria o professor/funcionário responsável para acompanhar o palestrante. O aluno também fez uma escolha prévia das palestras que desejava assistir, evitando-se salas superlotadas e confusões.

Outro diferencial foi oferecer as inscrições *on-line* para alunos e profissionais externos. O valor pago pelos alunos teve um aumento de R\$20,00 no ano de 2018 para R\$30,00 em 2019. Esse aumento justifica-se pela taxa de administração cobrada pelo PagSeguro. Na verdade, desses R\$30,00 de cada aluno, foram recebidos cerca de R\$26,00. Para alunos e profissionais externos o valor cobrado foi de R\$ 60,00 e recebida a quantia de R\$53,00 de cada um. Houve um total de 71 alunos/profissionais externos participando do evento.

Visando investir nos funcionários da IES, optou-se por dar isenção aos que desejassem participar da SEPEX. Foi disponibilizada uma avaliação *on-line* para que os alunos pudessem apontar pontos fortes, fracos e sugestões para o próximo ano.

A avaliação dos alunos sobre a SEPEX ficou entre ótima e excelente, sendo apenas o Kit classificado como Bom/Regular. O ponto mais elogiado foi a qualidade das palestras, o conhecimento dos palestrantes e a organização do evento.

A COEX, na trilha da responsabilidade social da IES, realizou o projeto “UNIG de Portas Abertas”, no dia 18 de maio de 2019. Houve a participação da maioria dos cursos de graduação, sendo oferecidos os serviços de avaliação nutricional, avaliação física, avaliação fisioterapêutica, aferição de pressão, verificação de glicose e tipagem sanguínea, testagem rápida para Sífilis e Hepatites, orientação jurídica à pessoa física e ao microempreendedor, adoção de animais, doação de

mudas de plantas, entre outros. Em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município, ofereceu-se isenção de segunda via de documentos, bem como cadastro no balcão de empregos. Ainda com relação à sua responsabilidade social, manteve-se como entrada 1kg de alimento não-perecível. Conseguimos arrecadar 313 kg de alimentos que foram doados para o Banco de Alimentos do Município de Nova Iguaçu.

Em setembro (23/09) foi desenvolvido o III Seminário de Direitos Humanos da Baixada Fluminense em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, o Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu e o Fórum Grita Baixada. Esse seminário reuniu pesquisadores, estudiosos, movimentos sociais, agentes e gestores públicos, a fim de discutir questões sociais importantes nas áreas de segurança pública com cidadania, saúde, educação, mobilidade urbana, acesso à justiça e resolução de conflitos, tentando buscar a satisfação de interesses e mecanismos de efetivação de direitos na Baixada Fluminense, tão carente da garantia de direitos básicos e fundamentais, bem como proporcionar à comunidade acadêmica a oportunidade de dialogar com seus pares, por meio de debates e apresentação de resumos expandidos e pôsteres.

No mês de outubro tivemos um evento em alusão ao Dia das Crianças realizado na Clínica de Ensino de Fisioterapia. Através de arrecadações, os alunos, professores e coordenadores do Curso de Fisioterapia realizaram uma festa com animação e brindes para as crianças atendidas na Clínica de Ensino e seus familiares.

Nos dias 30 e 31/10/2019 foram realizados a Semana da Filosofia de 2019 e o I Seminário de Filosofia e Direito da Baixada Fluminense que tiveram por objetivo levar o aluno a pensar e questionar tudo que acontece ao seu redor fomentando questões sociojurídicas, desenvolvendo o pensamento crítico-reflexivo, a partir da realização de pesquisas e produção de artigos e resumos expandidos.

Além disso, as Clínicas de Ensino (Odontologia, Fisioterapia, Estética) e Farmácia Universitária prestaram atendimentos à comunidade, ofertando os serviços que são realizados pelos alunos sob a orientação dos professores, para haver integração entre teoria e prática. Os números dos atendimentos são controlados pelas coordenações dos Cursos.

Em parceria com a FACET, foi realizada a VIII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, dos dias 21 a 24/10/2019. O evento, realizado pelas engenharias Civil, de Produção e Mecânica, contou com diversas palestras e workshops voltados para esse público.

O III Seminário Educação, Formação e Diversidade: um olhar sobre o cotidiano - III SEFD com o tema Diálogos e Entrelaçamentos, foi realizado no *Campus I*, nos dias 7 e 8 de novembro de 2019 como o objetivo geral de promover espaços de articulação e consolidação de pesquisas, seus processos e relações, além de seus resultados.

Concomitantemente foi realizado o II Seminário do Programa de Residência Pedagógica (II SPRP), que teve como objetivo geral socializar as práticas vivenciadas pelos licenciando-residentes nas escolas-campo durante os 18 meses. No II SPRP os licenciando-residentes divulgaram junto aos demais licenciandos e toda comunidade acadêmica como a práxis pedagógica em regime de colaboração com as redes públicas pode vir a ser campo privilegiado para o exercício, tornando-se uma forma dialógica entre o “saber” e “fazer”. O número de participantes foi de 96 inscritos, sendo 84 alunos e 12 inscrições entre alunos, professores e pesquisadores externos.

Diante da forte chuva de granizo que acometeu o município de Nova Iguaçu no dia 25/10/2019, várias famílias tiveram suas casas danificadas com grandes prejuízos. A UNIG sensibilizada com a situação ao seu redor, e comprometida com a o social iniciou prontamente uma campanha, com divulgação nas mídias sociais e parceria com a Secretaria de Assistência Social, tornando-se um polo para arrecadação de roupas, material de higiene pessoal, lona, material de limpeza, alimentos e água para famílias vítimas da chuva, bem como para o Projeto Natal sem fome, da Secretaria de Assistência Social Municipal.

Os alunos se mobilizaram bastante não só trazendo doações, mas como também capitaneando possíveis doadores, buscando doações e fazendo escala de plantão na sala de doações. Após arrecadação, algumas famílias mais necessitadas vieram retirar o material necessário aqui mesmo. O restante do material foi entregue à Secretaria Municipal de Assistência Social para doação das famílias cadastradas no Projeto Natal sem fome do Ministério Profético Internacional Shekinah. Foram doados cerca de 250 kg de alimento.

No dia 16 de novembro de 2019 de 8:00 às 12:30, no pátio da Igreja Santa Rita de Cássia em Nova Iguaçu, a UNIG participou da Ação Social com atividades realizadas pelas alunas do Curso de Estética com: design de sobrancelhas, higienização facial e massagem na cadeira Quick. Participaram 10 alunas, a responsável técnica pelos laboratórios Simone e a docente do curso, professora Fabiana Sousa Pugliese, atendendo cerca de 92 mulheres no total.

Unida à visão de ser uma instituição comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões e à missão de formar para transformar o ser humano através da educação, a UNIG em consonância com o capítulo V do Estatuto do Idoso, em seu artigo 25 que versa sobre a criação da universidade aberta para terceira idade, apresenta o projeto “UNIG aberta à terceira idade”, colocando toda estrutura educacional e física à disposição, com o objetivo de aumentar a integração do idoso à sociedade, garantindo-lhe melhor qualidade de vida.

Ao abrir suas portas para o idoso a UNIG tem por objetivo a oferta de um serviço para além da educação formal, mas, a criação de um conceito de valorização e reconhecimento do idoso como peça fundamental na manutenção e propagação de saberes fundamentais na construção e sedimentação das raízes culturais da comunidade do entorno e sua população adscrita. Houve uma turma no primeiro semestre, com 23 alunos, no período de 18/03 a 11/06/2019, totalizando 72 horas, com aulas de Qualidade de Vida – cuidando do bem-estar físico e emocional (fisioterapia); atividade física e prevenção de doenças da terceira idade (Ed. Física) e nutrição funcional no idoso. Já no segundo semestre, houve

apenas 17 alunos, no período de 01/10 a 05/12/2019, também com 72h, com aulas de Psicopedagogia para terceira Idade (Pedagogia), Assistência Farmacêutica ao Idoso (Farmácia) e Tópicos Especiais (Ed. Financeira, Dança e Informática). Embora os alunos gostem bastante do curso, o número de aluno é baixo e com importante inadimplência, o que trouxe prejuízo para os caixas da Extensão, acarretando a suspensão desse projeto no ano de 2020.

Foi realizado, em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), o VI Congresso Regional de Educação Médica. O evento ocorreu nos dias 3 e 4/05/2019 *no campus I*, e teve a participação de 450 inscritos. Foram realizadas palestras, oficinas, apresentação de trabalhos e feiras.

O Núcleo de Educação a Distância iniciou em 2019, com a aprovação do MEC seu mergulho nas ondas da EaD, de forma a proporcionar a toda a equipe docente o aprazimento do exercício em nadar em mares ainda não explorados pela instituição ao longo de 50 anos de existência. Neste sentido nos dias 29 e 30/11/2019 realizamos a I Conferência UNIG EaD, com o objetivo de implantar a Cultura da Educação a Distância; implementar a Conferência UNIG EaD; iniciar a qualificação dos docentes da UNIG na metodologia EaD e instituir o Dia Nacional da Educação a Distância na IES. O evento teve cerca de 300 inscritos e foi totalmente custeado com a verba do caixa da Extensão conforme solicitação da Reitoria.

Salienta-se que, além das atividades aqui registradas, a COEX promoveu alguns cursos de extensão que constam no Anexo II deste relatório. Observa-se uma redução nos inscritos e na procura pelo curso de extensão desde 2018, o que despertou a necessidade de se averiguar, através de pesquisa (questionário), e traçar um diagnóstico, com vistas a atender às necessidades dos alunos e alcançar uma maior adesão aos cursos de extensão e a ampliação de oferta conforme demanda.

A COEX em 2019 arrecadou R\$ 177.500,00. Foi direcionado R\$ 106.500,00 na realização de ações sociais, Conferência EaD e outros.

O número total de certificados registrados e expedidos pela COEX, *campus I* no ano de 2019, foi de aproximadamente de 10 mil certificados.

Registra-se que em 2019, a COEX acordou com a Prefeitura do *campus I* a necessidade dos eventos realizados na IES passarem pela a autorização da COEX. Fato que gerou maior controle das ações e dados fidedignos para a elaboração do Relatório anual.

4.2 Atividades de Extensão *do Campus V* – Itaperuna

O presente **Relatório** tem por objetivo registrar e ressaltar as **Atividades de Extensão** desenvolvidas no **Campus V**, no período de **janeiro a dezembro de 2019**, realizadas pelos diversos Cursos e setores que compõem a UNIG Itaperuna cujos objetivos foram promover processos educativos, culturais e científicos, estendendo-os aos discentes, aos docentes, à comunidade itaperunense e às comunidades das regiões circunvizinhas, cumprindo seu papel de universalização de saberes, com vistas a uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade, legitimando a sua vocação de instituição comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável.

Ressalta-se que todos os Projetos desenvolvidos se encontram, na íntegra, com documentos comprobatórios, arquivados nas Coordenações de Cursos.

Nesse sentido, foram realizadas, pelas faculdades e setores do *Campus V* diversificadas Atividades, com o objetivo de concretizar a máxima da IES que se assenta em **Formar para Transformar** através da educação, cumprindo o seu papel social. Assim sendo, a seguir, como forma de ilustração, registramos grande parte dos **Eventos Extensionistas promovidos em 2019**.

Quadro 6. Eventos Extensionistas promovidos em 2019.

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Acolhimento a Alunos Calouros de todos os Cursos	GAPP	Todos os Cursos	2019	1.111 participantes
Projeto Prova sem Stress	GAPP	Alunos assistidos pelo GAPP	2019	91 participantes
Projeto UNIG para Todos	GAPP	Alunos do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas e/ou privadas de Itaperuna e regiões circunvizinhas	2019	354 participantes
Feira do Empreendedorismo	FaCET Administração	Acadêmicos de Administração e profissionais da área	2019	500 participantes
IX Simpósio de Administração, Contabilidade e Economia – SIMPACE 2019	FaCET Administração	Acadêmicos de Administração e profissionais da área de Economia e Contabilidade de Itaperuna e região	2019	200 participantes
VII Simpósio de Fisioterapia Temas e Cursos com templados: Microagulhamento, Introdução de Radiologia do Tórax para Fisioterapeuta, Anatomia Funcional, Magnetoterapia Aplicada à Dor, Anatomia radiológica de membros Superiores	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos de Fisioterapia e Profissionais da área	2019	330 participantes
II Congresso de Fisioterapia Cursos: Desmame da Ventilação Mecânica – Práticas e Resultados Baseados em Evidências, Condutas Fisioterápicas no Pré-Natal, Massagem Relaxante, Recursos Fisioterápicos Cardiorrespiratórios em Atendimento Ambulatorial, Termografia no Futebol, Técnicas de Mobilização Articular dos Membros Superiores,	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos de Fisioterapia e Profissionais da área	2019	330 participantes

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Formação no Método Pilates	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 10º período	2019	20 participantes
Vivência Profissional em Geriatria: interpretação clínica, classificação, identificação, manejo e descrição de técnicas fisioterápicas – ASILO SANTO ANTONIO DOS POBRES	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 9º períodos e pacientes acometidos por distúrbios e disfunções geriáticas do Asilo	2019	140 alunos/média de 80 atendimentos
Atuação do Fisioterapeuta na Saúde do Trabalhador: ergonomia, análise ergonômica do trabalho, gestão ergonômica, NR17, Prática de Técnica Fisioterápica Preventiva – FRIGORÍFICO DE ITAPERUNA	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 9º períodos e funcionários de todos os setores do Frigorífico de Itaperuna-RJ	2019	70 alunos/média de 200 funcionários
A importância do Fisioterapeuta como Perito e Assistente Técnico na área Judicial: laudo de incapacidade funcional, aplicabilidade da CIF, realização de teste funcional, fotogrametria, ferramentas ergonômicas – NUCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DA UNIG	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 9º período e trabalhadores que necessitam de assistência jurídica	2019	Média de 70 alunos/ média de 08 atendimentos mensal
Acompanhamento psicomotor e Fisioterápico de crianças Hiperativas, com Distúrbios e Dificuldades de aprendizagem: avaliação postural – ESCOLA PRIMEIROS PASSOS ITAPERUNA-RJ	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 4º e 9º períodos e crianças atendidas pelo Setor de Psicopedagogia do Colégio Primeiros Passos	2019	250 envolvidos
Promoção de Saúde em Atenção Primária em Escolas e Instituições e Atenção Social do Curso de Fisioterapia da UNIG – Campus V ESCOLAS, ASILOS, APAE e outras Instituições de itaperuna e região	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 8º e 10º períodos e indivíduos que frequentam as citadas Instituições	2019	250 envolvidos
Promoção de Saúde em Atenção Primária no Curso de Fisioterapia – Campus V PSF DE ITAPERUNA E DA REGIÃO	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos e cidadãos em vigência de necessidades sociais especiais	2019	250 envolvidos

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Observação e Vivência Profissional CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIG- CAMPUS V	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos do 1º e 4º períodos	2019	130 envolvidos
Atendimentos ao público em Fisioterapia – Clínica ESCOLA DE FISIOTERAPIA – NO CRECI – de fevereiro a dezembro	FaCBS Fisioterapia	Acadêmicos de Fisioterapia e Professores-orientadores Fisioterapeutas	2019	2.086 atendimentos
Mesa-redonda: Corpo e Movimento na 1ª e 2ª Infância – UNIG AEROPORTO	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 2º e 3º períodos	2019	60 alunos
Aulão de Mahamudra - UNIG AEROPORTO	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º período	2019	180 alunos
Festival Folclórico - UNIG AEROPORTO	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º ao 6º período	2019	300 participantes
Jogos UNIGversitários – UNIG AEROPORTO	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º ao 6º período	2019	300 participantes
Palestra do CREF – CENTRO DE CONVENÇÕES DA UNIG – UNIG-Campus V	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º ao 6º período	2019	180 participantes
Centro de Investigação do Desporto e do Exercício Físico – CIDEF – UNIG AEROPORTO	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º ao 6º período	2019	280 participantes
XI Semana Acadêmica: A Educação Física Escolar e a ResSIGNIFICAÇÃO das Práticas Corporais – UNIG AEROPORTO	FaCBS Educação Física	Acadêmicos do 1º ao 6º período	2019	280 participantes
Ação Social: Nutrição em Ação FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA	FaCBS Nutrição	Acadêmicos do 1º período	2019	60 participantes
Dia Mundial da Saúde – Centro de Convenções do Campus V	FaCBS Nutrição	Acadêmicos do 1º ao 3º períodos	2019	45 participantes
Curso em Neurociência: temas ligados à Medicina, à Odontologia e à Engenharia	FaCBS Medicina	Acadêmicos das referidas áreas	2019	25 participantes
Curso de Neuroanatomia: uma abordagem teórico-prática voltada à Clínica Médica	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina e Odontologia	2019	28 participantes
V Semana Acadêmica do Curso de Medicina – CENTRO DE CONVENÇÕES – UNIG CAMPUS V	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	340 participantes

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Avaliações Pedagógicas: instrumentos e conceitos – Campus V – de março a junho	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	18 participantes
Mediação Escolar e Atendimento Educacional Especializado – Campus V –a de março a junho	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	18 participantes
Curso de Imunologia Aplicada à Clínica –Centro de Atendimento Integrado – AMBULATÓRIOS – durante o ano letivo de 2019	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	30 participantes
Projeto de Extensão COMVIDA: o câncer, a prevenção e o diagnóstico – AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAI – mês de abril	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	20 participantes
Projeto de Extensão Na Sala de Espera tem Prevenção: educação em saúde na prevenção de acidentes domésticos e injúrias não intencionais – durante o ano letivo de 2019	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	20 participantes
Projeto de Extensão Conscientização do Câncer de Próstata – POSTO DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS, PRAÇA MUNICIPAL DE ITAPERUNA, FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA – de setembro a novembro	FaCBS Medicina	Média de 100 Acadêmicos de Medicina	2019	100 participantes
Projeto de Extensão UNIG em Saúde e Prevenção aos Adolescentes nas escolas Municipais de Itaperuna: atendimento médico-pediátrico – BRIZOLÃO 467 E CIEP HENRIETT MORINEAU	FaCBS Medicina	10 Acadêmicos de Medicina	2019	40 participantes
Curso de Extensão em Sonoridades e Subjetividades – CENTRO DE CONVENÇÕES – CAMPUS V	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina e acadêmicos de áreas afins	2019	150 participantes
A Psicanálise e suas Contribuições no Atendimento Clínico	FaCBS Medicina	Acadêmicos de medicina	2019	10 participantes
Curso de Extensão sobre Os Reflexos da Atividade Física na saúde do indivíduo – Campus V – duração de 6 meses	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	12 participantes
Curso de Extensão O Paciente sob a Ótica Psicanalítica	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	20 participantes

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Projeto de Extensão Setembro Amarelo com tema: valorize a vida, ela é preciosa! – CAMPUS V	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	50 participantes
Curso de Extensão sobre Principais Transtornos Psíquicos na Contemporaneidade - CAMPUS V	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina	2019	53 participantes
Curso de Extensão em Saúde Mental e Dependência Química - CAMPUS V	FaCBS Medicina	Acadêmicos de Medicina e acadêmicos de áreas afins	2019	24 participantes
Eventos das LIGAS de Medicina: ensino, pesquisa e extensão <ul style="list-style-type: none"> . I Simpósio Multidisciplinar Saúde Rosa - Outubro – CENTRO DE ESTUDOS NO HSJA . I Simpósio de Semiologia Médica – setembro – AUDITÓRIO DO HSJA . I Simpósio de Angiologia e Cirurgia Vasculiar – abril – HSJA . Simpósio Acadêmico de Neurointensivismo e Neurocirurgia – CENTRO DE CONVENÇÕES – CAMPUS V . Ventilação Não-invasiva na Insuficiência Respiratória Aguda: VNI ou Ventilação Nasal de Alto Fluxo – outubro- AUDITÓRIO HSJA . Antibioticoterapia: conceitos e aplicações clínicas – setembro – AUDITÓRIO HSJA 	DARCT, Acadêmicos de Medicina e professores-tutores	Acadêmicos de medicina e Médicos das especialidades	2019	Média de 700 participantes
Atendimentos ao Público nos Ambulatórios Médicos – de fevereiro a junho e de agosto a dezembro	FaCBS Medicina	Acadêmicos e professores-orientadores Médicos	2019	5.334 atendimentos
Grupos de Estudos em Bovinocultura – CAMPUS V – Encontros quinzenais	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária	2019	60 participantes
Programa de Extensão Rural – CAMPUS V – Três vezes por semana	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária	2019	80 participantes
IV Semana Acadêmica de Medicina Veterinária - CAMPUS V	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária, Veterinários e profissionais de áreas afins	2019	250 participantes
Campanha de Vacinação Antirrábica – CAMPUS V	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e Veterinários	2019	25 participantes

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Grupos de Estudos em Equinos - CAMPUS V – Encontros quinzenais	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos e veterinários	2019	100 participantes
Grupos de Estudos em Pequenos Animais –GEPA – durante o ano letivo de 2019 – às terças-feiras – <i>CAMPUS V</i>	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos e veterinários	2019	100 participantes
Grupos de estudos em medicina Felina – GEMFEL – <i>CAMPUS V</i> – durante o ano letivo de 2019 – reuniões quinzenais	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e profissionais da área	2019	100 participantes
Grupo de Estudos em Animais Silvestres – GEAS – <i>CAMPUS V</i> – durante o ano letivo de 2019	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária e profissionais da área	2019	100 participantes
Curso de Manejo e Contenção de Serpentes – <i>CAMPUS V</i> – durante o ano letivo de 2019	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de Veterinária, Veterinários, Biólogos e profissionais de áreas afins	2019	35 participantes
Visita Técnica à EMBRAPA em Minas Gerais	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de veterinária	2019	20 participantes
Atendimentos ao Público na Clínica de Veterinária: consultas e cirurgias – UNIG- <i>CAMPUS V</i>	FaCBS Medicina Veterinária	Acadêmicos de veterinária e professores-orientadores Veterinários	2019	1.270 atendimentos
Curso de Imersão em Cirurgia Plástica Periodontal – <i>CAMPUS V</i>	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas	2019	10 participantes
Curso de Imersão em Odontopediatria – terapia pulpar em dentes decíduos: abordagem contemporânea – <i>CAMPUS V</i> – durante 4 meses	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia	2019	25 participantes
Curso de Extensão em Neurociência – <i>CAMPUS V</i>	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia, Medicina e Engenharia	2019	10 participantes
Mini-Curso de Implantodontia – <i>CAMPUS V</i>	FaCBS Odontologia	Acadêmicos do 6º, 7º e 8º períodos	2019	70 participantes
Palestra Geopolítica e Atualidades – <i>CAMPUS V</i>	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de odontologia de todos os períodos	2019	120 participantes
Projeto Asilo Santo Antonio dos Pobres: uma práxis metodológica participativa – em abril	FaCBS Odontologia	Acadêmicos e professores-orientadores	2019	96 participantes
Projeto de Extensão Sorriso de Criança – CENTRO SOCIAL SÃO	FaCBS Odontologia	Acadêmicos e professores-	2019	100 participantes

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
FRANCISCO DE ASSIS – RAPOSO-RJ		orientadores		
Projeto a Escola Vai Sorrir – ESCOLAS MUNICIPAIS DE ITAPERUNA	FaCBS Odontologia	Acadêmicos e professores-orientadores	2019	530 participantes
4ª Jornada Odontológica da Universidade Iguazu (JOU) – CAMPUS V	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia e profissionais da área	2019	309 participantes
Mostra Científica do Curso de Odontologia – CAMPUS V	FaCBS Odontologia	Acadêmicos de Odontologia, profissionais da área e Professor de Metodologia da Pesquisa Científica	2019	120 participantes
Atendimentos ao Público na Clínica de Ensino de Odontologia – de março a junho e de agosto a novembro	FaCBS Odontologia	Acadêmicos e professores-orientadores Dentistas	2019	9.809 atendimentos
Mutirão da Saúde: a saúde de cara nova – FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-orientadores	2019	100 participantes
Dia “D” da Campanha de Vacinação contra a Gripe – POSTO DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS – ITAPERUNA e Vara de trabalho de Itaperuna – BPMERJ/TRT	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-orientadores	2019	50 participantes
Dia da Luta Antimanicomial – FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-orientadores	2019	80 participantes
Seminários Integradores – CAMPUS V	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem do 5º, 6º e 7º períodos e professores-orientadores	2019	60 participantes
Semana da Enfermagem – CENTRO DE COVENÇÕES – CAMPUS V	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e profissionais da área	2019	78 participantes
Projeto “Roda Hans”: ponto final na hanseníase – AVENIDA CARDOSO MOREIRA EM FRENTE AO COLEGIO 10 DE MAIO	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem do 9º período	2019	60 participantes
Setembro Amarelo e Setembro Verde : prevenção ao suicídio FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores-	2019	100 participantes

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
		orientadores		
Simpósio Multidisciplinar sobre Doenças Virais - CENTRO DE COVENÇÕES – CAMPUS V	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e profissionais da área de saúde	2019	112 participantes
Projeto Itaperuna Contra o Sarampo: a importância da imunização – FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e profissionais da área de saúde	2019	50 participantes
Caminhada Outubro Rosa e Novembro Azul 2019: a prevenção é o melhor caminho para o câncer de mama e de próstata– ÇONCHA ACÚSTICA E POSTO DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e profissionais da área de saúde	2019	50 participantes
Atendimentos ao Público - Consultas de Enfermagem no CRECI	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e prof. Orientadores Enfermeiros	2019	112 atendimentos
Eventos da LIGA de Enfermagem: . Acolhimento aos Calouros . Visita Técnica ao 21º Grupamento de Bombeiros Militares . Visita Técnica à Unidade Básica de Saúde – Boa Vista	FaCBS Enfermagem	Acadêmicos de Enfermagem e professores Tutores	2019	63 participantes
XVI Semana Acadêmica de Farmácia – CENTRO DE COVENÇÕES – CAMPUS V	FaCBS Farmácia	Acadêmicos de Farmácia e Farmacêuticos	2019	138 participantes
Curso de Injetáveis – CAMPUS V – em março e maio	FaCBS Farmácia	Acadêmicos de Farmácia, Farmacêuticos e profissionais de saúde	2019	40 participantes
Curso de Extensão em Aula Prática Avaliativa: simulação de consultório farmacêutico – mês de maio – CAMPUS V	FaCBS Farmácia	Acadêmicos de Farmácia e professores-orientadores	2019	32 participantes
Ação Social do Uso Racional do Medicamento – FEIRA LIVRE DE ITAPERUNA	FaCBS Farmácia	Acadêmicos de Farmácia e professores-orientadores	2019	50 participantes
Simpósio Multidisciplinar sobre Doenças Virais – CENTRO DE COVENÇÕES – CAMPUS V	FaCBS Farmácia	Acadêmicos de Farmácia e profissionais da área	2019	172 participantes
Curso de Atualização Profissional em	FaCJSA	Acadêmicos		31

Atividade	Responsável	Público-alvo	Ano	Participantes
Direito Administrativo - <i>CAMPUS V</i>	Direito	de Direito		participantes
Curso de Atualização Profissional e Treinamento para Concursos Públicos da Carreira de Inspetor da Polícia Civil	FaCJSA Direito	Formados em Direitos e Advogados	2019	88 participantes
Curso de Atualização Jurídica – <i>CAMPUS V</i>	FaCJSA Direito	Formados em Direitos e bacharéis em Direito	2019	80 participantes
Palestra Comunitária de Direito Previdenciário – Associação da Divina Misericórdia – Comendador Venâncio	FaCJSA Direito	Acadêmicos, advogados e pessoas da Comunidade em geral	2019	30 participantes
Curso de Mediação: formação para mediadores – NPJ – UNIG – <i>CAMPUS V</i>	FaCJSA Direito	Advogados, Servidores Públicos e Egressos da UNIG	2019	23 participantes
Palestra Comunitária de Direito Previdenciário – ASSOCIAÇÃO DA DIVINA PROVIDÊNCIA – COMENDADOR VENÂNCIO	FaCJSA Direito	Acadêmicos, Advogados e pessoas da comunidade em geral	2019	30 participantes
Curso em Processo Eletrônico e Atualização na Advocacia – NPJ– UNIG – <i>CAMPUS V</i>	FaCJSA Direito	Acadêmicos do 9º e 10º períodos e Egressos do Curso de Direito da UNIG	2019	50 participantes
Atendimentos ao Público – Escritório do Núcleo de Práticas Jurídicas, nas competências: Direito do Consumidor, Federal, Trabalhista, Cível, Família.	FaCJSA Direito	Acadêmicos do 9º e 10º períodos de Direito e professores-orientadores Advogados	2019	4.350 atendimentos

4.3 Relatório de avaliação das atividades do programa de iniciação científica – PIC referente ao ano de 2019

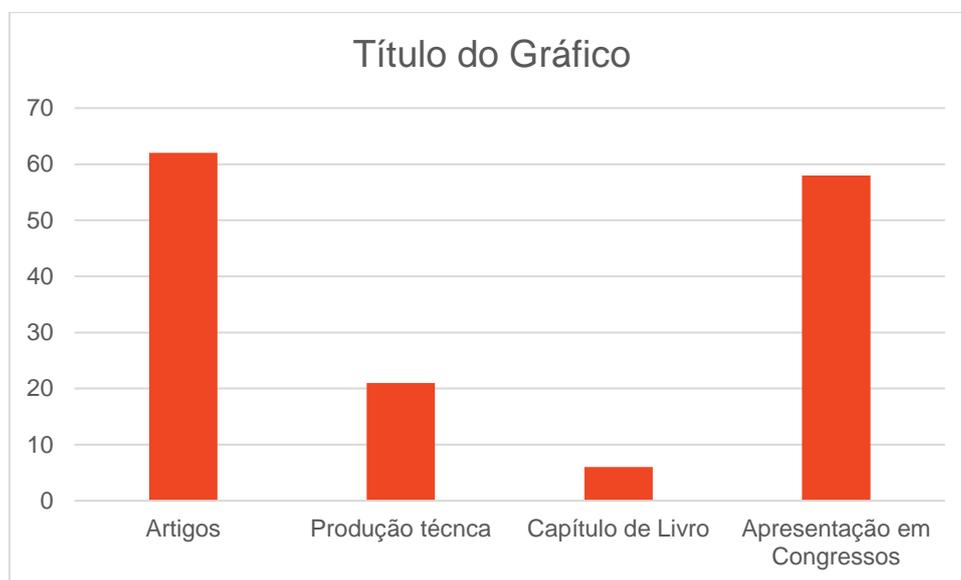
- **Atividades do PIC do Campus I – Nova Iguaçu**

As atividades do PIC, em Nova Iguaçu, transcorreram de forma tranquila e organizada no primeiro semestre de 2019. Houve grandes avanços tanto nos resultados (publicações e apresentações em eventos acadêmicos) quanto no processo de organização e desenvolvimento e, também, na cessão de bolsas.

Com relação aos projetos do PIC 2018-2019, foram realizadas reuniões com os orientadores e alunos no mês de março para acompanhamento dos projetos. A planilha com essas avaliações encontra-se disponível na coordenação do PIC. Os alunos apresentaram os resultados finais na SEPEX, em agosto de 2019.

No que se refere às publicações dos docentes e discentes vinculados ao PIC, há um total de 62 artigos, 6 capítulos de livro, 58 apresentações em congresso e 21 demais produções técnicas, conforme gráfico 1. Está sendo desenvolvido um trabalho junto aos orientadores e alunos para aumentar esse indicador.

Gráfico 1 – Publicações e Participações em Eventos Científicos



Fonte: Coordenação do PIC.

Em abril, no site da Universidade, foi lançado o edital para a seleção de novos projetos e avaliação das renovações. Esse ano foi realizada uma pré-seleção dos projetos antes da apresentação para banca, devido ao aumento do número de projetos. Essa etapa constava no edital e transcorreu sem intercorrências. Destacamos que durante o processo avaliativo, trouxemos avaliadores externos para que os trabalhos fossem avaliados de forma mais imparcial possível. Para o próximo ano só participarão da banca professores convidados (internos e externos) que não estejam orientando nenhum projeto.

Conforme tabela 1, o resumo dos projetos submetidos, aprovados e valores de bolsa.

Tabela 1 - Projetos PIC 2019-2020 submetidos e renovados com e sem bolsa

PROJETOS 2019/2020												
SUBMETIDOS				APROVADOS COM BOLSA					APROVADOS SEM BOLSA			FINAL
CURSO	NOVOS	RENOV	TOTAL	NOVOS		RENOV		TOTAL	NOVOS	RENOV	TOTAL	
				N	VALOR	N	VALOR					
MEDICINA	29	8	37	24	88293,00	4	8697,00	28	5	2	7	35
ENFERMAGEM	3	1	4	2	1006,00	0	00,00	2	1	0	1	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	3	6	0	00,00	0	00,00	0	3	2	5	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7	2	9	1	343,00	0	00,00	1	6	2	8	9
FISIOTERAPIA	3	0	3	0	00,00	0	00,00	0	3	0	3	3
ODONTOLOGIA	28	3	31	2	295900	0	00,00	2	20	3	23	25
FARMÁCIA	0	0	0	0	00,00	0	00,00	0	0	0	0	0
MEDICINA VETERINÁRIA	8	3	11	1	1042,00	1	1042,00	2	7	2	9	11
NUTRIÇÃO	9	1	10	0	00,00	0	00,00	0	8	0	8	8
PEDAGOGIA	6	0	6	4	1373,00	0	00,00	4	2	0	2	6
DIREITO	2	0	2	2	924,00	0	00,00	2	0	0	0	2
ENGENHARIA CIVIL	10	4	14	5	2515,00	2	1006,00	7	4	2	6	13
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	1	2	1	503,00	1	503,00	2	0	0	0	2
ENGENHARIA MECÂNICA	4	0	4	2	1006,00	0	00,00	2	2	0	2	4
TOTAL	113	26	139	54	99964,00	19	11248,60	52	61	13	74	126

Total: 111.212,60

Os Gráficos 2 a 4 apontam o avanço no número de projetos com e sem bolsa a partir de 2015, dividido por curso.

Gráfico 2 – Projetos PIC 2015-2016 a 2019-2020 com bolsa por curso

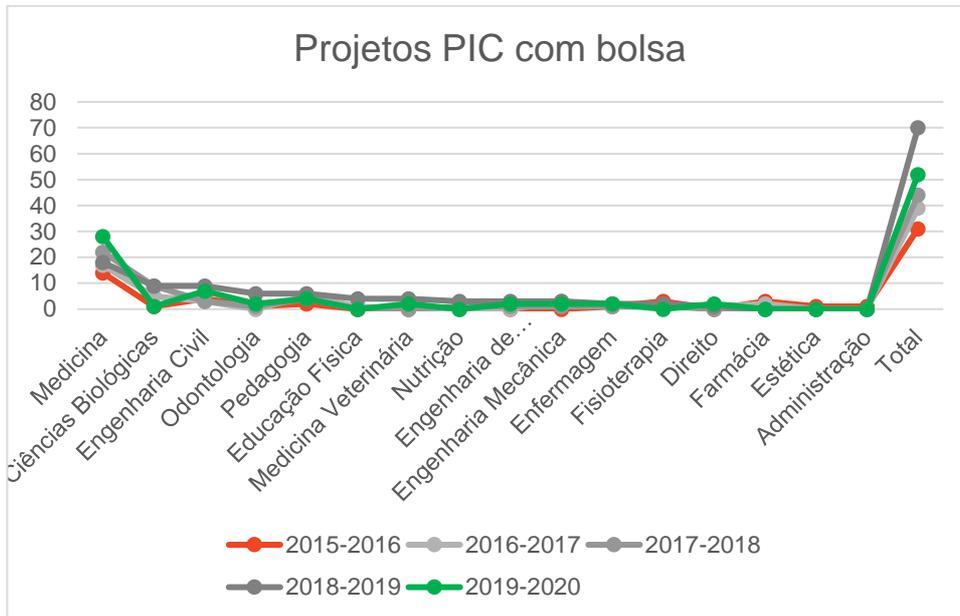


Gráfico 3 – Projetos PIC 2015-2016 a 2019-2020 sem bolsa por curso

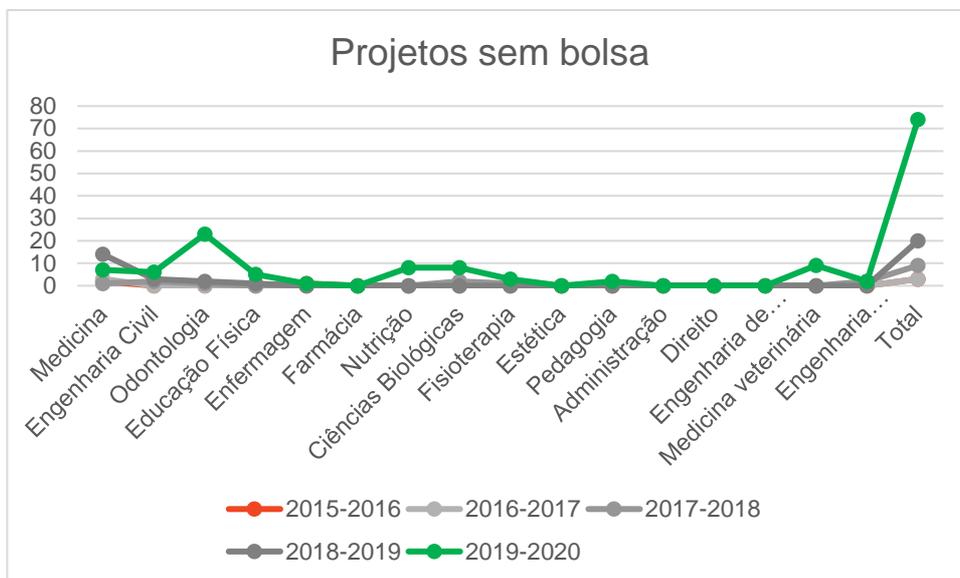
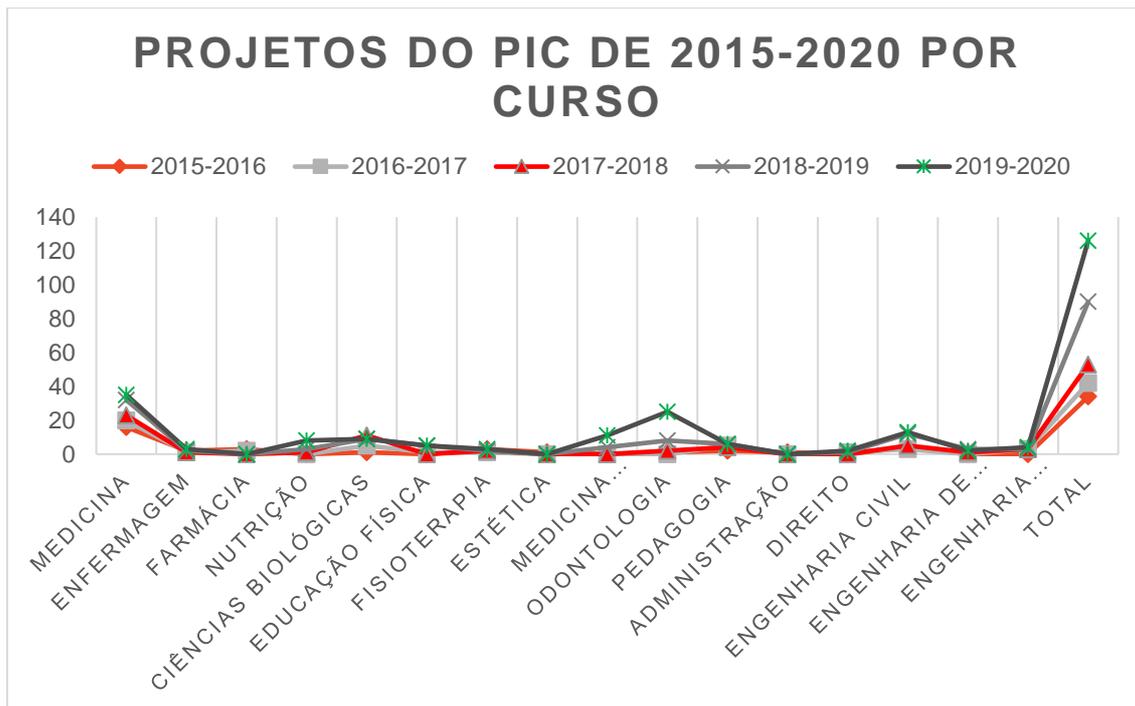
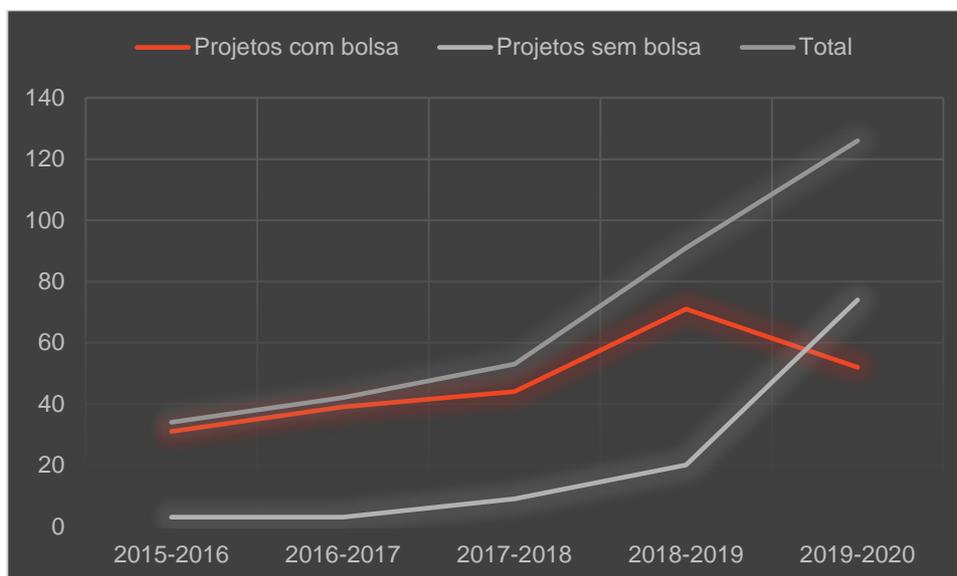


Gráfico 4 – Projetos PIC 2015-2016 a 2018-2019 por curso



O gráfico 5 mostra o avanço no número dos projetos devido ao incentivo desta IES a partir de 2015.

Gráfico 5 – Projetos PIC 2015-2016 a 2019-2020



Como pode ser observado nos gráficos a acima, o número de projetos de iniciação científica vem aumentando a cada ano. No processo seletivo de 2018 um total de 112 projetos foram submetidos e, em 2019,

foram 139 projetos. Isso significa um aumento de 24% de projetos de iniciação científica participantes do processo seletivo.

Após as avaliações e rankeamento dos projetos, os alunos candidatos à bolsa de Iniciação Científica com projetos aprovados pela banca foram analisados por esta coordenação, que realizou um levantamento de todos os candidatos à bolsa, para verificar a existência de algum outro tipo de desconto financeiro desses alunos. Nos casos de ocorrência de algum desconto maior ou igual ao percentual do PIC, o aluno foi aprovado sem bolsa, uma vez que as bolsas não são cumulativas, conforme o Regulamento em vigor. Em situações de alunos que não possuíam nenhum tipo de desconto, ou descontos menores que a bolsa do PIC, foram classificados de acordo com as notas, e as bolsas disponíveis foram distribuídas respeitando suas classificações. Desta maneira, os projetos com maiores notas foram contemplados com bolsa de PIC. Tal procedimento teve por objetivo contemplar o maior número possível de alunos que efetivamente utilizariam o benefício, evitando assim a desistência ou cancelamento do projeto após aprovação, uma vez que, de acordo com o Regulamento, após a aprovação do projeto, o aluno aprovado sem bolsa tem 30 dias para desistir do desenvolvimento da pesquisa sem sofrer as sanções previstas em edital.

A Universidade Iguazu vem aumentando anualmente o incentivo à pesquisa. No segundo semestre de 2019 investiu mais de um milhão e meio de reais em incentivo a professores e bolsas de estudos, além de estrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico. As Figuras de 6 a 8 mostram as novas instalações destinadas à pesquisa da Universidade Iguazu.

Figura 6. Banco de dentes



Figura 7. Laboratório de pesquisa em Odontologia



Figura 8. Laboratório de controle de qualidade

O resultado desses investimentos são aquisições de fomentos externos e bolsas de iniciação científica da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), conforme tabela 2.

Tabela 2. Fomento externo 2019

Auxílios e Bolsas	Edital
2	IC FAPERJ
1	JCNE FAPERJ
1	ARC FAPERJ
1	APQ1 FAPERJ

Os projetos do PIC 2019-2020 iniciaram em agosto de 2019 e serão desenvolvidos até junho de 2020. As atividades foram iniciadas com a aula inaugural (Figura 9), que teve por objetivo falar da importância de publicação de artigos e discutir pontos centrais, para haver aumento do aceite das publicações. Além de informar sobre o regulamento, direitos e deveres do PIC, uma breve aula para os alunos e professores sobre busca bibliográfica em base de dados contribuiu para a capacitação de alunos e professores desta IES.



6

Figura 9. Aula Inaugural PIC 2019/2020

No dia 29/08/19 aconteceu a Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) e os alunos do PIC e os orientadores apresentaram os trabalhos em formato de banner, sendo avaliados pela banca examinadora do evento. A Tabela 3 mostra o número de trabalhos apresentados por curso. Os trabalhos de Iniciação científica foram apresentados em forma de painel científico e avaliados por banca composta de professores convidados internos e externos (Figuras 6 a 11).

Tabela 3 – Trabalhos apresentados na SEPEX 2019 por curso – *Campus I*

Curso	Apresentados
Medicina	20
Enfermagem	4
Ciências Biológicas	3
Educação Física	4
Odontologia	5
Medicina Veterinária	5
Farmácia	2
Fisioterapia	3
Pedagogia	6
Direito	2
Engenharias	11
Total	65



Figura 10. Apresentação PIC SEPEX 2019



Figura 11. Apresentação PIC SEPEX 2019



Figura 12. Apresentação PIC SEPEX 2019

Em novembro de 2019, foi realizada a entrega do Relatório Parcial. Esta etapa tem por objetivo avaliar o andamento dos projetos, bem como identificar possíveis problemas no desenvolvimento da pesquisa. Os alunos e professores foram orientados a enviar para a Coordenação do PIC, além do Relatório Parcial, a ficha de acompanhamento do projeto e ficha de avaliação do aluno, sendo todos os documentos assinados pelo orientador e aluno orientado.

Após avaliação dos documentos enviados, foi detectado que todos os projetos com bolsa estão caminhando com bom desenvolvimento. Apenas dois projetos de Medicina, aprovados sem bolsa, foram cancelados: um, a pedido do Orientador, e outro, por não cumprimento das etapas estabelecidas no edital. O quadro 7 mostra o quantitativo de projetos sendo desenvolvidos no momento.

Quadro 7– Projetos PIC 2019-2020 sendo desenvolvidos após o 1º relatório parcial – *Campus I*

PROJETOS 2019/2020 - Após 1ª relatório parcial								
CURSO	APROVADOS COM BOLSA			APROVADOS SEM BOLSA			FINAL	
	NOVOS	RENOV	TOTAL	NOVOS	RENOV	TOTAL		
	N	N		N	N			
MEDICINA	24	4	28	3	2	7	35	
ENFERMAGEM	2	0	2	1	0	1	3	
EDUCAÇÃO FÍSICA	0	0	0	3	2	5	5	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	0	1	6	2	8	9	
FISIOTERAPIA	0	0	0	3	0	3	3	
ODONTOLOGIA	2	0	2	20	3	23	25	
FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	
MEDICINA VETERINÁRIA	1	1	2	7	2	9	11	
NUTRIÇÃO	0	0	0	8	0	8	8	
PEDAGOGIA	4	0	4	2	0	2	6	
DIREITO	2	0	2	0	0	0	2	
ENGENHARIA CIVIL	5	2	7	4	2	6	13	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1	1	2	0	0	0	2	
ENGENHARIA MECÂNICA	2	0	2	2	0	2	4	
TOTAL	54	19	52	59	13	74	124	

Já foi iniciado o planejamento de 2020. Tendo em vista o Regulamento do PIC que diz que o valor da bolsa é de no máximo 50%, e não obrigatoriamente 50%, e, ainda, considerando o valor alto da mensalidade de medicina e, conseqüentemente, da bolsa, no edital de 2019 o valor da bolsa de medicina foi reduzido para 40%, permitindo que mais alunos fossem contemplados com bolsa de Iniciação Científica. Para os outros cursos, a bolsa permaneceu com valor de 50%. Para o próximo edital está sendo estudada a possibilidade junto à Reitoria de reduzir a bolsa de Medicina de Nova Iguaçu para 30%, com o propósito de equiparar o valor ofertado ao do *campus* Itaperuna, no intento de contemplar uma quantidade maior de projetos com bolsa.

- **Quadro 8. Dados do PIC do *Campus* V- Itaperuna**

PIC – 2019-2020	
CURSOS	Total de bolsas
ADMINISTRAÇÃO	01
DIREITO	02
ED. FÍSICA	03
ENG. PRODUÇÃO	02
FARMÁCIA	04
FISIOTERAPIA	01
M. VETERINÁRIA	06
MEDICINA	17
ODONTOLOGIA	04
Total	40

- **Quadro 9. Dados do PIC do *Campus* V- Itaperuna**

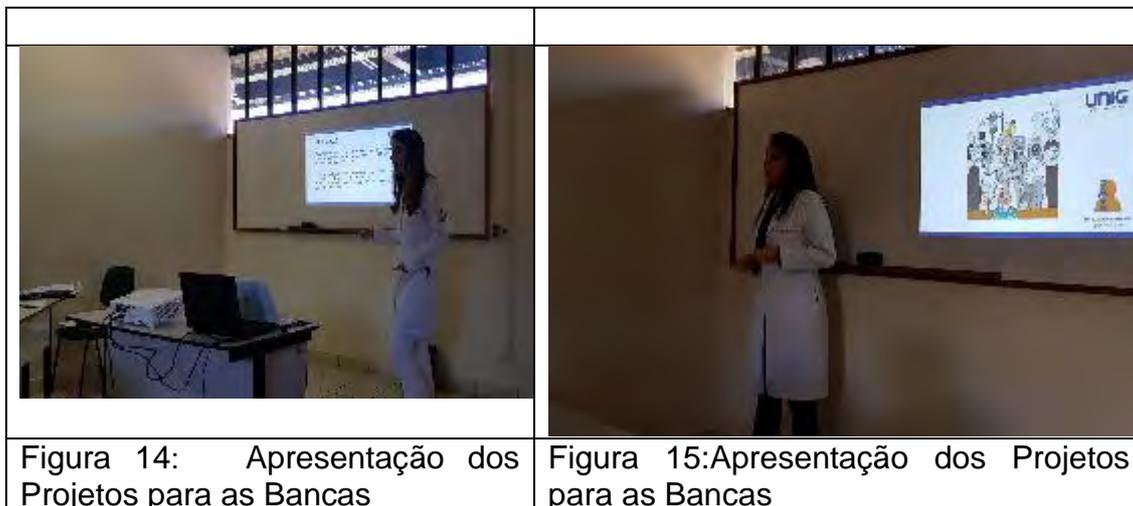
PIC – 2020 – RENOVADOS AGOSTO - DEZEMBRO	
CURSOS	Total de bolsas
DIREITO	01
ED. FÍSICA	03
ENG. PRODUÇÃO	01
FARMÁCIA	03
M. VETERINÁRIA	05
MEDICINA	15
ODONTOLOGIA	03
Total	31

Fonte: Coordenação do PIC

- **Evidências das Atividades do Programa de Iniciação Científica no *Campus V***



Figura 13: Banca Examinadora



Semana de Iniciação Científica no *Campus V* Figuras: 16,17, 18 e 19

	
<p>Figura 16.Semana de Iniciação Científica</p>	<p>Figura 17.Semana de Iniciação Científica</p>
	
<p>Figura 18.Semana de Iniciação Científica</p>	<p>Figura 19.Semana de Iniciação Científica</p>

Salienta-se que novo Regulamento e novo Edital estão sendo elaborados, com proposta de que as inscrições sejam *on-line* e haja inclusão de PIC para modalidade de Cursos de Graduação EaD. Conforme quadro 10.

Quadro 10. Cronograma do PIC 2019/2020 (agosto de 2019 a julho de 2020)

Atividades	Data
Entrega de propostas de novos projetos e pedido de renovação	22/4 a 15/5/2019
Resultado da Classificação para apresentação oral dos projetos propostos (Vide critérios no Edital)	29/05/2019
Apresentação oral dos projetos classificados para banca.	17 a 21/6/2019
Resultado das propostas dos novos projetos e início	01/08/2019
Aula inaugural e reunião obrigatória com todos os orientadores.	12/08/2019
Reunião com todos os orientadores e alunos para acompanhamento dos projetos e entrega dos relatórios parciais dos projetos vinculados ao PIC	04 a 08/11/2019
Reunião com todos os orientadores e alunos para acompanhamento dos projetos e entrega dos relatórios parciais dos projetos vinculados ao PIC	09 a 13/03/2020
Entrega dos relatórios finais dos projetos vinculados ao PIC	24/6/2020

4.4 Revistas e Publicações

As revistas *on-line* da UNIG têm o objetivo geral de propor um espaço de reflexão, diálogos e discussões sobre produções realizadas em diversas áreas do conhecimento, tendo em vista a intencionalidade acadêmica de divulgar o que é produzido nesta IES e em outras instituições, agregando assim valores importantes à missão da UNIG. O quadro 11 apresenta a relação de revistas e publicações eletrônicas.

Quadro 11. Revistas e publicações

Livro Direito em Debate
Revista da Ciência e Tecnologia
Revista de Enfermagem da UNIG
Revista Acta Biomédica
Revista Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
Revista Conexão Acadêmica
Revista Eletrônica Saberes Múltiplos
Revista Engenharia, Meio Ambiente e Inovação

Fonte: Unig.br

4.3 Serviços Comunitários

4.3.1 Biblioteca Central

É um órgão ligado à Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC, disponibilizando uma infraestrutura básica de consulta, indispensável ao ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de modo a oferecer aos usuários os mais avançados recursos tecnológicos.

4.3.2 Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR)

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Jurídicas Sociais e Aplicadas – FaCJSA, com o propósito de oferecer uma prática advocatícia consistente a seus acadêmicos de Direito, bem como prestar atendimento jurídico de qualidade às pessoas carentes da comunidade.

4.3.3 Clínica Odontológica

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que presta serviços de atendimento odontológico à comunidade iguaçuana e itaperunense, permitindo aos discentes elevar seu nível de qualificação, além de agilizar o bom desempenho de suas funções práticas.

4.3.4 Farmácia Universitária

É um órgão ligado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FaCBS, que proporciona aos alunos e profissionais condições técnico-científicas e administrativas de preparo de medicamentos alopáticos e produtos de higiene corporal.

4.3.5 Centro de Desenvolvimento Sustentável

É um órgão ligado à Prefeitura dos *campi*, responsável por implementar projetos de desenvolvimento sustentável em Nova Iguaçu e em Itaperuna. Assim sendo, trabalha na implantação e implementação de práticas sustentáveis na universidade, tendo por meta identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo da comunidade universitária.

5. DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 Concepção, Características e Instrumentos de Autoavaliação

A conjuntura atual do país exige mudanças profundas no perfil das universidades; já não basta a formação específica, desvinculada da realidade local, nacional e internacional.

Dessa forma, a Autoavaliação Institucional (AI) da UNIG é fruto de um trabalho de equipe, realizado por muitos colaboradores, e não poderia ser diferente. Este relatório é resultado de reuniões com todos os segmentos da comunidade acadêmica, convidada a participar das reuniões com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para tornar o processo de Autoavaliação mais célere e mais próximo de estudantes, professores, tutores e funcionários.

Como reza em todos os documentos da Autoavaliação emitidos pelo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), um dos objetivos perseguidos pela CPA deve ser trazer as decisões para o âmbito acadêmico e administrativo, no qual se encontram os principais atores do fazer universitário, a saber: estudantes, docentes e técnico-administrativos. Esta visão de se trabalhar no coletivo da IES atribui-se à necessidade de se aproximar a AI do dia a dia da vida dos docentes, discentes e funcionários, extraindo desses as visões, as necessidades e os anseios, com o objetivo de tornar a AI um verdadeiro instrumento de captação de dados reais para o (re)direcionamento das ações nos diversos âmbitos e setores da IES.

Na AI de 2019, houve uma dinâmica arrojada, com o propósito de se recorrer a uma nova forma de diagnosticar a Graduação, a Pós-graduação, bem como a melhor metodologia a ser usada para conscientizar a comunidade universitária da importância para a IES de que todos participem da AI.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao exercício de 2019, foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação, constantes da Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES.

Em seu detalhamento será apresentado o processo de desenvolvimento e de divulgação das etapas da autoavaliação, o plano de melhorias e processos de

gestão a partir das avaliações externas e internas. Contempla também a contextualização da IES, a composição e os objetivos da CPA, de acordo com os quadros 12 e 13, a concepção de avaliação adotada na UNIG, a evolução do processo de Autoavaliação e o crescimento institucional.

E, também, são contempladas a apresentação e a implementação de ações efetivas na gestão, as evidências da evolução institucional no contexto da avaliação, conforme preconiza o Instrumento Regulatório do MEC, com o propósito de apresentar a toda comunidade um levantamento quanti-qualitativo das atividades e serviços de melhorias que lhes foram oferecidos, ao longo do ano de 2019. Assim, para operacionalizar seu plano de ações, a CPA conta com a composição descrita abaixo.

5.1.2 Composição da comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 12. CPA – Campus Nova Iguaçu

Representante	Segmento
Ricardo Marciano dos Santos	Coordenador
Simony Ricci Coelho	Docente Titular
Tatiane do Nascimento Dias	Discente Titular
Bruna Carrilho Vieira Assumpção	Administrativo Titular
Lindinei Rocha Silva	Egresso
Emanoele Freitas Silva	Sociedade Civil Organizada

Quadro 13. CPA – Campus Itaperuna¹

¹ A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguaçu, conforme Portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA Central, liderando os

Representante	Segmento
Izabel Cristina Alfradique Carpi	Coordenador
Wagner Luiz Ferreira Lima	Docente Titular
Thiago Ferreira da Silva	Discente Titular
Samuel Silva Freitas	Administrativo Titular
Juliana de Moraes Padilha	Egresso
Alexandre Pereira da Silva	Sociedade Civil Organizada

A Comissão Própria de Avaliação da UNIG conduz todo o processo avaliativo, com base no Planejamento Estratégico da Autoavaliação. A cada ano é elaborado, em conjunto com a comunidade acadêmica, o Projeto de Autoavaliação.

Na UNIG os serviços e produtos que são resultados de demandas e observações da avaliação institucional são representadas *in loco* com o selo da avaliação institucional conforme figura 20.

Figura 20 - Selo CPA para evidenciar serviço ou produto.

processos avaliativos e promovendo a Autoavaliação junto no Campus V. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – Exame de Avaliação do Desempenho e Avaliação dos Cursos de Graduação – e a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação de Itaperuna.



5.2 Desenvolvimento dos processos de autoavaliação

A cada ano que passa, a Autoavaliação Institucional da UNIG vem, democraticamente, adotando melhores instrumentos para mensurar a qualidade/eficiência dos serviços oferecidos pela IES no âmbito acadêmico, nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão e à comunidade externa. Portanto, vem buscando, junto a sua comunidade acadêmica, os meios de superar as fragilidades e incrementar as potencialidades.

Com a análise dos dados da AI, espera-se facilitar o sincronismo entre a gestão universitária e o corpo social da UNIG, na busca de soluções adequadas a cada demanda. Assim, todo processo avaliativo se constrói a partir da perspectiva de transformação do estado atual, dando visibilidade às potencialidades e corrigindo os equívocos existentes entre o que acontece e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de atualizar as metas da instituição, bem como redefinir ações administrativo-acadêmico-pedagógicas que se façam necessárias.

A definição dos subindicadores a serem avaliados busca traçar um perfil que evidencie: o nível de comunicação social da IES; as políticas de atendimento aos

estudantes, de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, além da organização e gestão da instituição e sua sustentabilidade financeira. O resultado dessa avaliação vai orientar o planejamento de uma nova Autoavaliação.

O presente Relatório espelha a situação atual da UNIG, sob o olhar de todos os que participaram da coleta e da análise de dados nos círculos dialéticos. Consolida-se neste Relatório o extrato dos múltiplos olhares, com o intento de, na medida em que postos em evidência, sejam buscadas as causas, a fim de que as soluções sejam também por consenso indicadas e prontamente implementadas. A melhor maneira de reavaliar a própria AI é o efetivo aproveitamento dos dados e proposições geradas nas discussões sobre os resultados da coleta de dados e das proposições oriundas dos círculos dialéticos.

A UNIG tem feito um esforço coletivo, a fim de que a qualidade de seus cursos e serviços seja reconhecida pelo mérito de seus alunos no ENADE e nas avaliações *in loco*, quando uma análise cabal das condições de ensino corrobora os resultados da Autoavaliação.

Algumas ações implementadas na AI de 2019 são oriundas do processo de avaliação institucional, em especial, nos Círculos Dialéticos, a saber: aperfeiçoamento do instrumento *on-line* de coleta de dados, ajustes nos Formulários de Coleta de Dados, canais de divulgação e instrumentos de sensibilização para participar da AI.

Salienta-se que a Figura 21 enseja trazer uma melhor compreensão para a comunidade universitária dos processos da AI. Os principais documentos consultados para o desenvolvimento da autoavaliação foram: o Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos e diretrizes do Ministério da Educação.

Figura 21. Desenhos de processos da autoavaliação institucional



Reafirma-se que todos os segmentos da Universidade são convidados a dar sua contribuição. Cada membro presente na composição da CPA (docente, discente, técnico-administrativo, egresso, representante da Sociedade civil) traz para a discussão as demandas de seus pares.

No projeto se delineiam as linhas de atuação e as ações estratégicas da CPA. O Planejamento da CPA está orientado pelos eixos e dimensões de qualidade e requisitos legais, constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As figuras 22 e 23 – Desenho de Processos, apresentam o cenário, com objetivo de facilitar para a comunidade interna e externa, a visualização de macro e micro processos empreendidos pela CPA pela AI.

Figura 22 – Fluxo de processos macro da comissão própria de avaliação da UNIG.

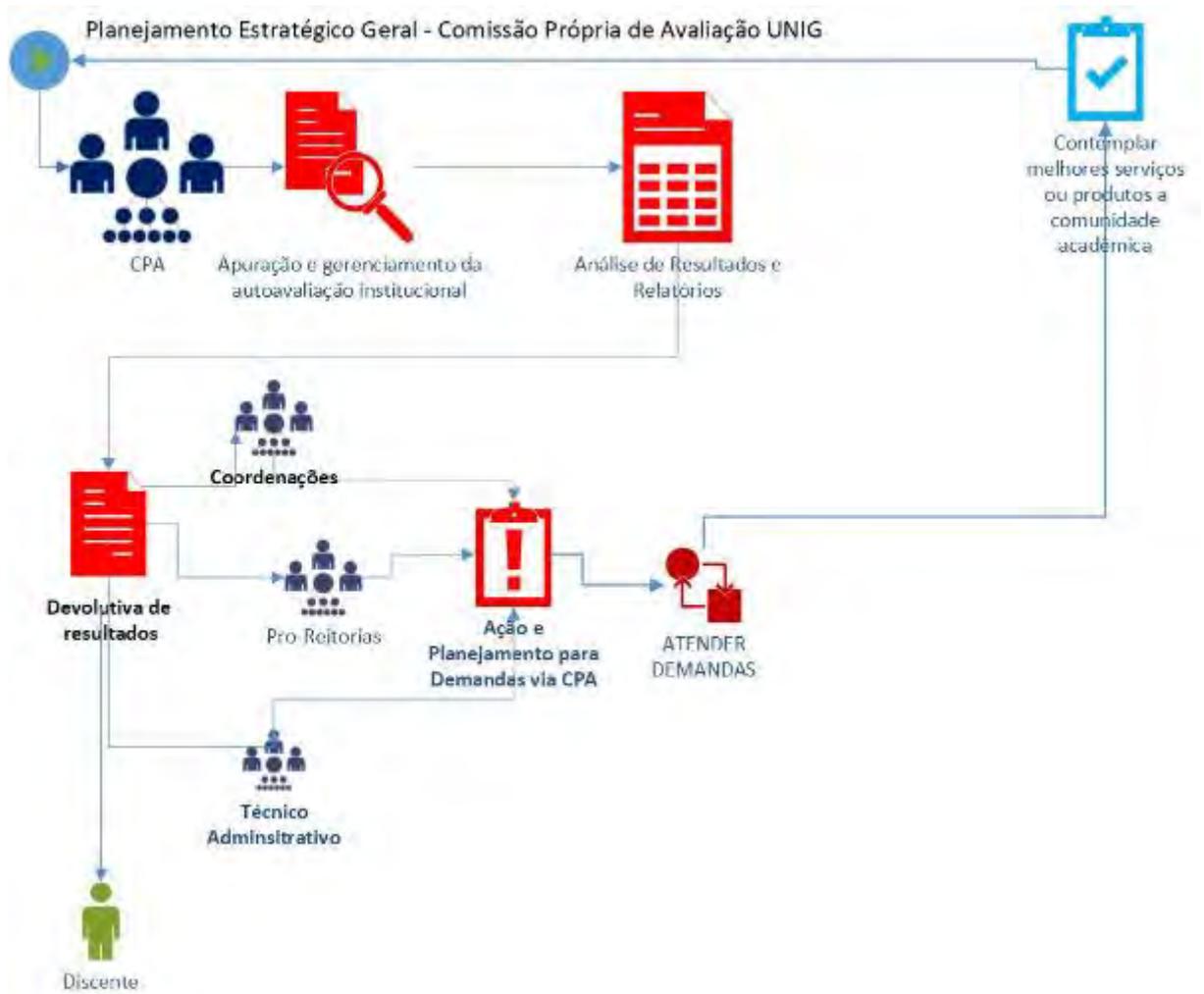
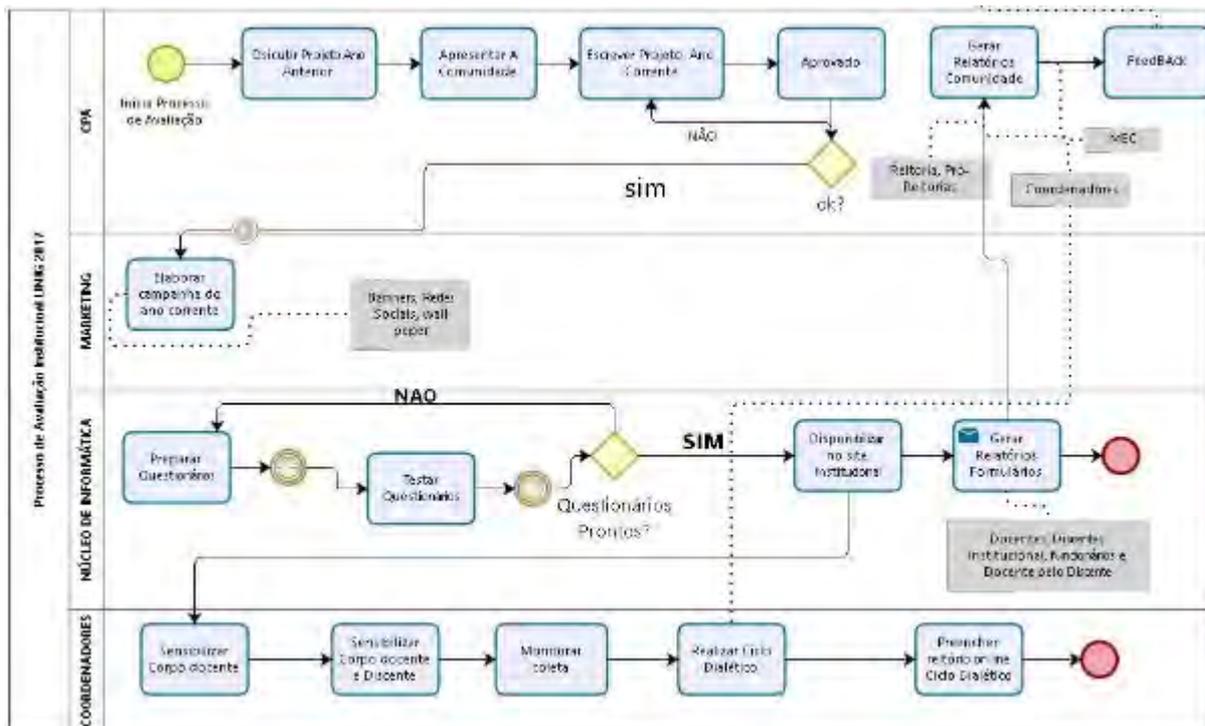


Figura23. Desenhos de processos da autoavaliação da UNIG.



5.3 Divulgação dos processos de autoavaliação

O Processo de divulgação da CPA é desenvolvido como um Plano de Marketing que entende-se como ferramenta de gestão que deve ser regularmente utilizada e atualizada, pois permite analisar o contexto do processo de avaliação, adaptando-se às suas constantes mudanças e identificando tendências. Desta forma, pode-se definir resultados a serem alcançados e formular ações. Todos os canais digitais e impressos foram utilizados, Folders foram criadas para os dois *campi* da UNIG, papel de parede para computadores, material impresso em locais estratégicos. A figura 23 apresenta uma das chamadas para o período de avaliação do ano de 2019.

Figura 23. Material de chamada geral da CPA ano de 2019.



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

O QUE É CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A avaliação já se encontra disponível, acesse o site ou escaneie o código abaixo!



UNIG
Formar para transformar

PERÍODO DE RESPOSTA

Alunos 01/10 a 30/11/19
Docentes 02/09 a 30/11/19
Funcionários 10/08 a 30/11/19

ACESSE: UNIG.BR/CPA

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Figura 24. Material de chamada geral da CPA ano de 2019 para computadores (Papel de parede)



Figura 25. Site da CPA no portal da UNIG.



Fonte: unig.br/cpa

Figura 26. Outros materiais de divulgação.

CPA
Comissão Própria de Avaliação

UNIG 50 ANOS
Formar para transformar

Já começou a avaliação da CPA para funcionários e docentes!

Participe!

Acesse o link:
unig.br/proac/cpa




CPA
Comissão Própria de Avaliação



FEITO!

UNIG
Formar para transformar

ACESSIBILIDADE

CPA
Comissão Própria de Avaliação

FIQUE LIGADO!
A etapa de avaliação para os alunos começa no dia

01 de outubro

Participe em unig.br/proac/cpa




UNIG
Formar para transformar

CPA
Comissão Própria de Avaliação



FEITO!

UNIG
Formar para transformar

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

CPA
Comissão Própria de Avaliação

UNIG 50 ANOS
Formar para transformar

Começa hoje a avaliação da CPA para funcionários e docentes!

Participe!

ACESSE:
WWW.UNIG.BR/PROAC

OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO




CPA
Comissão Própria de Avaliação

UNIG - Universidade Iguaçú
8 de jan às 16:05

O que é cpa?



O QUE É CPA?

UNIG
Formar para transformar

Ligar agora

6 METODOLOGIA

Considera-se que a Autoavaliação da IES é um instrumento para o aprimoramento das condições de ensino e serviços prestados à sociedade, a partir da análise de seus dados, bem como da tomada de decisões no coletivo da instituição.

No Cronograma da Autoavaliação se delineiam todas as etapas do planejamento estratégico, que pode ser revisto, avaliado e atualizado. A intenção estratégica da CPA para o ciclo avaliativo é reforçar na UNIG a cultura de avaliação, com participação ativa de todos os segmentos acadêmicos e de representantes da sociedade civil organizada, com a finalidade de que o diagnóstico se converta em plano de ação e, posteriormente, na implementação das melhorias.

A metodologia utilizada para avaliação interna para a coleta de dados foi a de aplicação de questionários disponibilizados pela ferramenta de Avaliação Institucional, no *site* institucional da Universidade.

As questões aplicadas são de caráter quantitativo e qualitativo, sempre procurando coletar o maior número de informações com a maior abrangência possível, com o objetivo de fornecer dados qualitativos e quantitativos, que ofereçam subsídios para a articulação de planos de ação, para promover a melhoria contínua nos serviços prestados aos discentes, egressos, professores, colaboradores e sociedade. A avaliação é realizada anualmente.

6.1 Processo de autoavaliação

Realizou-se uma pesquisa com toda a comunidade acadêmica: estudantes presenciais da graduação, docentes e técnico-administrativos. Foi utilizado o mesmo instrumento tecnológico aplicado no ano base de 2019, com algumas alterações de cunho metodológico e tecnológico. Adotaram-se pontos de 1 (um) a 5 (cinco) com seus significados, conforme quadro 14. O total de discentes participantes foi de 2814 correspondendo a 31% de alunos da instituição. A

participação docente foi de 91,76% do total de docentes da instituição. A participação do corpo técnico administrativo foi de 66% do total institucional.

Quadro 14. Esquema para pontuação

*	1 Estrela=Não Sei/Não Tenho Conhecimento/Não se Aplica
**	2 Estrelas = Ruim / Insuficiente, raramente
***	3 Estrelas = Regular /às vezes
****	4 Estrelas = Bom /Quase sempre
*****	5 Estrelas = Ótimo / Sempre

Observa-se, ainda, que as questões respondidas em cada item totalizam por percentual das variáveis originais e seus respectivos valores numéricos constam no corpo deste relatório. Utilizou-se a ferramenta *Question pró*, disponibilizada pela CPA. O Núcleo de Informática disponibilizou os resultados para toda a comunidade universitária, no período de 1 de agosto de 2018 a 30 de novembro do mesmo ano. O acesso ao instrumento para a comunidade foi disponibilizado em etapas, conforme figura 26.

CPA
Comissão Própria de Avaliação

O QUE É CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A avaliação já se encontra disponível, acesse o site ou escaneie o código abaixo!

PERÍODO DE RESPOSTA
Alunos 01/10 a 30/11/19
Docentes 02/09 a 30/11/19
Funcionários 10/08 a 30/11/19

ACESSE: UNIG.BR/CPA

UNIG
Formar para transformar

Figura 26. Divulgação *on-line* inserida no próprio sistema de avaliação

6.2 O Sistema de avaliação institucional UNIG

No ano de 2019 o instrumento tecnológico foi aperfeiçoado no sentido de verificar variáveis como perfil e autoavaliação dos participantes, especificamente, discentes, docentes e coordenadores.

Os participantes acessaram a avaliação por qualquer tipo de plataforma, celulares, tablets ou desktops.

7 RESULTADOS E ANÁLISES

7.1 Avaliações Externas

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior, à orientação da expansão de sua oferta, ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Conforme o SINAES, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações da IES.

O processo de avaliação externa da IES, independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar a natureza formativa e de regulação da IES, numa perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Tendo como preceitos normativos o exposto, a Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada à gestão administrativa, em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem se

confirmando em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos, conforme tabelas 4 e 5.

Tabela 4: Avaliações *in loco* – Universidade Iguazu – Série Histórica (2013-2019).

Ano	Curso	Campus	Conceito	Tipo de Avaliação (Ato Autorizativo)
2019	ODONTOLOGIA	NI	4	Reavaliação
2019	ENFERMAGEM	ITAP	5	Renovação de reconhecimento
2017	ENFERMAGEM	NI	5	Protocolo de compromisso
2017	CREENCIAMENTO EaD	NI	5	Credenciamento
2016	ENGENHARIA CIVIL	ITAP	4	Autorização
2016	ENGENHARIA CIVIL	NI	4	Reconhecimento
2016	MEDICINA	ITAP	5	Reavaliação
2015	TECNOLOGIA EM MARKETING	NI	4	Protocolo de compromisso
2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NI	4	Protocolo de compromisso
2015	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NI	4	Reconhecimento
2015	LOGÍSTICA	NI	4	Renovação
2015	DIREITO	ITAP	4	Renovação
2014	DIREITO	NI	4	Reavaliação
2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ITAP	4	Reconhecimento
2014	CST ESTÉTICA E COSMÉTICA	NI	3	Reconhecimento
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	NI	3	Reconhecimento
2014	MEDICINA VETERINÁRIA	ITAP	4	Protocolo de compromisso
2014	FISIOTERAPIA	NI	4	Supervisão
2013	FISIOTERAPIA	ITAP	4	Reavaliação
2013	MEDICINA	NI	3	Reavaliação
2013	PEDAGOGIA	NI	5	Renovação

Legenda: NI = *Campus Nova Iguazu*; ITAP = *Campus Itaperuna*

Fonte: MEC

Tabela 5: Quantitativo Conceito de Curso Universidade Iguazu

Conceito	Quantidade	%
5	4	20,00%
4	13	65,00%
3	3	15,00%
2	0	0,00%
1	0	0,00%
Total	20	100,00%

Fonte: MEC

Como se pode observar na tabela 5, todos os Cursos atingiram conceitos satisfatórios nas avaliações *in loco*. Das 20 (vinte) avaliações, 3 (três), ou seja 15,00%, obtiveram Conceito 3, outras 13 (treze), ou seja 65,00%, atingiram Conceito 4 (quatro) e 20,00%, das avaliações atingiram o Conceito Máximo 5.

Para atingir esses resultados, a IES tem reforçado a ideia de que é de suma importância que o conceito da Autoavaliação Institucional, parâmetro criado pelo próprio MEC, seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessário utilizar os resultados das avaliações externas, sejam avaliações *in loco* feitas por Comissões de Especialistas, seja o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Discente (ENADE). Aprender com o processo avaliativo em si e com seus respectivos resultados é fundamental para o aprimoramento institucional e de cursos.

Observa-se, também, que a Universidade Iguazu vem demonstrando uma recuperação no âmbito dos resultados satisfatórios em avaliações *in loco* de reconhecimento, renovação de reconhecimento, bem como pela reversão dos processos de supervisão com termo de saneamento de deficiências e de Protocolos de Compromisso.

7.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Como já sinalizado em seções anteriores, nesse Relatório, a Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada à gestão administrativa, em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade confirmados em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos.

Nesse sentido, pode-se destacar a tendência crescente do Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Iguazu, a partir do ciclo iniciado em 2014,

conforme se observa nas tabelas 6 e 7, sintetizando a Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC), tabela 6, para Conceito Preliminar de Curso (CPC) e tabela 7, apresentando a série histórica do resumo CPC 2014-2019.

Tabela 6: Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) – Série Histórica (2014-2019).

Ano de Divulgação	Ciclo	Nota IGC	Conceito IGC
2014	2011-2013	2,3866	3
2015	2012-2014	2,6385	3
2017	2013-2015	2,6385	3
2017	2014-2016	2,2338	3
2018	2015-2017	2,1819	3

Fonte: INEP

Tabela 7: Conceito Preliminar de Curso (CPC) – Série Histórica (2015-2017).

Ano	Curso	Município do Curso	Conceito CPC
2015	ADMINISTRAÇÃO	NOVA IGUAÇU	4
2015	ADMINISTRAÇÃO	ITAPERUNA	4
2015	DIREITO	NOVA IGUAÇU	3
2015	DIREITO	ITAPERUNA	4
2015	CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NOVA IGUAÇU	4
2015	CST EM LOGÍSTICA	NOVA IGUAÇU	3
2016	MEDICINA VETERINÁRIA	ITAPERUNA	3
2016	ODONTOLOGIA	NOVA IGUAÇU	2
2016	ODONTOLOGIA	ITAPERUNA	3
2016	MEDICINA	NOVA IGUAÇU	2
2016	MEDICINA	ITAPERUNA	3
2016	FARMÁCIA	ITAPERUNA	3
2016	FARMÁCIA	NOVA IGUAÇU	3
2016	ENFERMAGEM	NOVA IGUAÇU	2
2016	ENFERMAGEM	ITAPERUNA	3
2016	FISIOTERAPIA	NOVA IGUAÇU	3
2016	FISIOTERAPIA	ITAPERUNA	3
2016	TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	NOVA IGUAÇU	2
2016	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NOVA IGUAÇU	2

Ano	Curso	Município do Curso	Conceito CPC
2016	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	NOVA IGUAÇU	3
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)	NOVA IGUAÇU	3
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	NOVA IGUAÇU	3
2017	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	NOVA IGUAÇU	3
2017	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	NOVA IGUAÇU	3
2017	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	ITAPERUNA	3
2017	ENGENHARIA CIVIL	NOVA IGUAÇU	2
2017	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NOVA IGUAÇU	2
2017	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ITAPERUNA	3
2017	ENGENHARIA	ITAPERUNA	2

Fonte: INEP

Tabela 8: Resumo CPC – Série Histórica (2014-2019).

Ano de Divulgação	2014	2015	2017*	2017	2018	2019**
Período de Avaliação	2011-2013	2012-2014	2013-2015	2014-2016	2015-2017	*
Quant. Cursos Avaliados	23	23	22	27	29	
Quant. Cursos Conc. Satisfatório	20	20	22	22	21	
Quant. Cursos Conc. Insatisfatório	3	3	0	5	8	
% Conceitos Satisfatórios	86,96%	86,96%	100,00%	81,48%	72,41	
* Divulgado com atraso						
** Não houve avaliações						

Fonte: INEP

O processo de reestruturação da IES, que a Gestão da Universidade Iguazu vem adotando, desde 2010, baseia-se em ações implementadas a partir da utilização dos dados coletados nas avaliações internas e externas, visando ao cumprimento integral da legislação vigente, para garantir a oferta de cursos de qualidade em sua Sede *Campus* Nova Iguazu e na unidade fora de sede *Campus* Itaperuna.

É indubitável que a recuperação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo paulatino, que requer mudanças na cultura da IES e na sua estrutura, demandando investimentos e ações tanto para a manutenção dos patamares de qualidade atingidos, quanto para o atingimento dos patamares nos indicadores que ainda precisam ser saneados, como o do ENADE.

Por este motivo, conscientes da responsabilidade social inerente às IES, a Universidade Iguazu continua trabalhando para oferecer ensino de graduação e pós-graduação de qualidade, bem como a sua integração com a pesquisa e a extensão. Por isso, confia que os esforços empreendidos demonstrem os visíveis avanços em direção à qualidade e que se reflitam também no IGC dos próximos anos, pois, independente do resultado, o trabalho e o compromisso não se encerram, precisam ser realizados de modo permanente, a fim de garantir o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela IES à sociedade.

7.3 Análise e resultados da avaliação interna

7.3.1 Análise e resultados: Discentes

No período de 01 de outubro a 30 de novembro de 2019, conforme calendário CPA divulgado nos *campi*, foi disponibilizado o acesso a todos os discentes para participarem da avaliação institucional. Os formulários foram estruturados da seguinte forma: 1- análise de perfil, 2- autoavaliação discente e 3 - questões que contemplam os eixos e dimensões normatizados pelo MEC.

A análise é iniciada pela identificação da faixa etária dos respondentes, identificando-se o seguinte: 61,41% encontram-se entre 17 e 25 anos, o que caracteriza a prevalência de um público jovem, com predominância do sexo feminino (65,59%) e que ainda não está inserido no mercado de trabalho.

Em relação ao motivo da escolha do curso, 71,55% responderam ser pela identificação com a área.

Houve mapeamento quanto ao tipo de plataforma tecnológica e ao sistema operacional usado para preenchimento da avaliação realizada pelos discentes. De imediato, percebe-se que, com a possibilidade de uso do sistema de avaliação tendo como suporte inclusive celulares, houve maior adesão no tocante ao preenchimento da avaliação, perfazendo cerca de 73%, conforme figura 27.

Figura 27. Mapeamento de plataforma tecnológica usada para autoavaliação pelos discentes.



7.3.2 A Autoavaliação Discente

No que concerne à autoavaliação do estudante, numa escala de 1 a 5, para cada tópico examinado, a maior adesão foi ao item 6, com 92.35%, demonstrando que os graduandos permanecem nas aulas do início ao fim, o que justifica a frequência significativa às aulas e dedicação extracurricular, como feitura de trabalhos, participação em eventos e consulta à bibliografia básica e complementar indicada pelo professor (75,02%), o que corrobora o fato de 80,81% se declararam satisfeitos com seu curso.

Discente avaliando Instituição

Ao avaliarem o Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional, nos quesitos divulgação da autoavaliação institucional (doravante: AI), constata-se que 76,46% demonstraram ter conhecimento das ações implementadas pela CPA. Nesse sentido, os discentes consideraram o *modus operandi* da CPA satisfatório, uma vez que eles têm acesso direto às evidências de melhorias na UNIG, com índice de 71,84% de aprovação.

No Eixo 2, de acordo com os dados referentes às dimensões “1. Missão e plano de desenvolvimento institucional” e “3. Responsabilidade social”, cerca de

63,48% demonstraram que conhecem o plano de gestão ambiental e aproximadamente 67,69% demonstraram estar inteirados sobre a missão e a responsabilidade social da IES.

Dentre as políticas acadêmicas avaliadas nos Eixos 3 e 4, destacam-se: o clima organizacional (bom relacionamento com docentes, discentes e funcionários) e boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a gestão e os setores administrativos e acadêmicos dos campi, sendo o destaque atribuído ao bom relacionamento da Coordenação de Curso (62,7%) de conceito ótimo, justificado pelo bom atendimento aos discentes. Segundo a pesquisa, outro destaque é avaliação do corpo docente, avaliado por 78,5% como ótimo. Embora esses índices sejam destaques absolutos, quando questionados sobre seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), apenas 58,04% informam ter ciência do documento.

No que versa sobre ao Eixo 5 – infraestrutura física, em se tratando dos destaques positivos cujos espaços são destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios e salas de aula), optaram pelo conceito ótimo, mostrando a excelente estrutura destinada à comunidade acadêmica, ou seja, conceito máximo, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados, além da biblioteca.

No que diz respeito à facilidade para renovação das obras emprestadas, 82,49% dos alunos afirmaram já terem utilizado esse expediente. Em relação ao auditório, 84,45% julgaram como ótimas as acomodações. Ressalta-se que o maior percentual neste eixo, foi o item espaço destinado à leitura na biblioteca, sendo contemplado por 86,54%. Assevera-se, porém, a premente necessidade de investimento na área de segurança e acesso à internet dos *campi*.

7.3.3 Análise e resultados: avaliação Técnico-Administrativo (Nova-Iguaçu)

Plataformas tecnológicas e sistemas operacionais foram usados para preenchimento da avaliação realizada pelos funcionários técnico-administrativos. No que se refere ao acesso via plataforma constata-se um perfil tradicional. Quanto ao uso de celulares, apenas 13% fizeram o acesso usando os atuais smartphones e, em sua maioria (87%), avaliou por computadores e/ou notebooks, o que configura um cenário diferente dos discentes, cuja maioria usou smartphones para avaliação.

Figura 28. Dispositivos usados por técnico-administrativo.



Fonte. Sistema de Avaliação Institucional.

No que tange a AI pelos Funcionários, em relação ao “Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional”, é possível verificar o grau de satisfação com a instituição, sendo 90,98% de resultados para o item ótimo, o que constitui fator positivo para a implementação de ações que concorram para a melhoria da qualidade de vida e de condições de trabalho dos funcionários.

Quanto à divulgação da avaliação institucional nos campi, no item “como você avalia a divulgação da autoavaliação institucional na UNIG?”, 88,72% entenderam como muito bom ou ótimo o plano de divulgação. Em se tratando do item “como você avalia a evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional?”, 80,83 avaliaram como muito bom ou ótimo.

Devido à crescente sensibilização realizada pelos chefes de Setor, 2019 foi um ano com uma participação maior de funcionários na AI, num total de 266 participações. Elucida-se que, de acordo com “Eixo 2 - Desenvolvimento institucional”, nas dimensões 1. missão e plano de desenvolvimento institucional e 3. Responsabilidade social, das diversas questões elencadas no instrumento, cerca de 234 funcionários declararam ter conhecimento da responsabilidade socioambiental da IES, o que corresponde 86,09%, somando as opções muito bom e ótimo.

Para concretizar a missão de “educar para transformar”, os funcionários técnico-administrativos destacam a relevância social dos serviços de ambulatórios nas diversas especialidades, as clínicas de odontologia, fisioterapia e de animais de pequeno porte, o Escritório de Atendimento Jurídico (ESAJUR), o acervo bibliográfico físico e virtual, para além dos muros da própria instituição.

Sobre a missão institucional, no item “qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?”, 83,46% informaram conhecê-la. Sobre o nível de conhecimento quanto às Normas e Regimentos da UNIG, 86,09% assinalaram as opções muito bom ou ótimo em relação ao nível de conhecimento.

Outros serviços são oferecidos de maneira sazonal pelos cursos (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Medicina Veterinária etc.) e também através de projetos de extensão universitária. No item “É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional? (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito etc.)”, 94,74% entendem como muito bom ou ótimo os serviços prestados à comunidade, principalmente no caso das clínicas, que receberam 83,06% de aprovação.

No fator Políticas Institucionais avaliadas no Eixo 3, nas dimensões 2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão e 4. Comunicação com a sociedade foi verificado que há satisfação no que concerne à qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES. Como exemplo disso, destaca-se o item “O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas

necessidades?”, em que para 70,30%, os serviços são ótimos. A respeito de comunicados e informes de eventos promovidos pela UNIG, 68,42% entendem como ótimo.

Sobre o acesso a equipamentos de comunicação e informação, especialmente sobre informática e internet, 64,66% entendem como ótimo, no entanto, os canais de expressão e reivindicação de melhorias apresentam um índice de 56,02%, o que sinaliza que esse item é de análise e ações que visem à melhoria do processo.

A qualidade da informação prestada nos diversos setores da UNIG ganha destaque, com 85%. No item fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas, 61,28% dos respondentes julgaram como o ótimo serviço.

A respeito da participação de técnico-administrativo em algum projeto de extensão da UNIG, 54,14% informam já ter participado, o que constitui um destaque muito positivo. Quando indagados se fez uso de algum serviço prestado pela UNIG (Clínicas, laboratórios, ação social, Núcleo Prática Jurídica etc.), 75,56% informaram que já fizeram uso. Além disso, 57,52% afirmaram ter participado de projetos de Ação Social da UNIG. No que diz respeito à existência de oferta em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais para corpo técnico-administrativo, 51,50% afirmaram que sim.

O “Eixo 4 - Políticas de gestão”, nas dimensões 5. Políticas de pessoal, 6. Organização e gestão da instituição e 10. Sustentabilidade financeira. Constatase que o nível de satisfação no que se refere às atividades que realizam rotineiramente é superior a 69%, o que possibilita a existência de um clima organizacional à base de boas relações interpessoais, havendo integração entre os técnico-administrativos com toda comunidade acadêmica, a saber: docentes com 71,43% como ótima e discentes com 68,80% também como ótima.

48,50% dos colaboradores técnico-administrativos consideraram a política de capacitação e formação continuada como ótima. Assinala-se que, à medida que os funcionários da UNIG vão galgando melhores níveis de escolaridade, são

inseridos em setores nos quais seja aquilatada sua graduação. Acrescente-se que alguns funcionários, por ingressarem em cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, são aproveitados como docentes na própria IES.

Quanto ao “Eixo 5 – Infraestrutura”, na concepção dos funcionários, obtiveram melhores resultados os itens: auditório com 81,95%; estrutura da biblioteca, em que 74,81% entendem como ótimo o espaço destinado à leitura; 83,08% entendem como ótimo também e contato como acervo; sinalização do campus obteve 75,94% como boa ou ótima; na facilitação do acesso houve aprovação de 81,58%; os serviços de portaria foram avaliados por 77,07% como muito bom; a segurança recebeu avaliação positiva de 68,80% e reprografia (xerox) ficou avaliada como satisfatória por 76,69%. Houve, todavia, um certo descontentamento quanto ao acesso à rede de internet via wifi, por 54,51% dos respondentes, o que às vezes dificulta os trabalhos administrativos e acadêmicos. O acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é um serviço entendido como ótimo para 72,93% dos avaliadores e os Laboratório de Informática da instituição são considerados também como ótimo por 75,94% dos respondentes.

Assim, os resultados ensejam o diálogo entre chefes de Setor e funcionários, objetivando construir um plano de ação que atenda às demandas apontadas. As coordenações de curso também se mobilizam com a finalidade de acolher os funcionários técnico-administrativos tanto no *Campus* Nova Iguaçu quanto no *Campus* Itaperuna.

7.3.4 Análise e resultados: Docentes

A Avaliação pelos Docentes na AI tem papel fundamental para o diagnóstico, planejamento e (re)definição dos pressupostos teórico-metodológicos que alicerçam o processo de ensino-aprendizagem na IES, uma vez que é o professor o mediador do processo. Assim, além de verificar o entendimento do

professor sobre a IES como um todo, foi proposta tanto ao docente quanto ao discente, na AI de 2019, uma autoavaliação, com o objetivo de gerar dados para a análise comparativa mais fidedigna dos resultados.

No ano de 2019, 658 docentes participaram da autoavaliação institucional. No que diz respeito às plataformas tecnológicas e sistemas operacionais usados para preenchimento da avaliação, usadas pelos docentes, a figura X demonstra que a maioria dos docentes está em processo de adaptação tecnológica com smartphones; 51% já superou o uso de computadores para a participação na avaliação institucional.

Figura 29. Dispositivos usados por docentes.



Fonte. Sistema de avaliação institucional UNIG

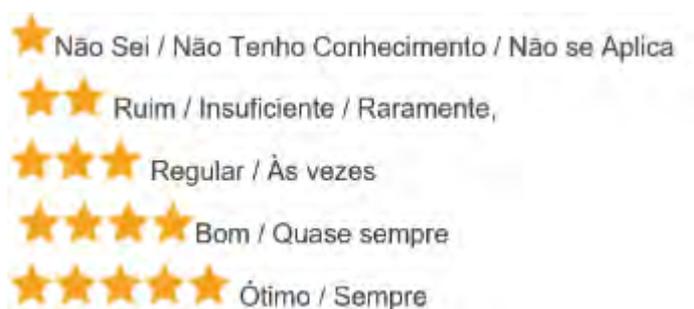
Assim sendo, buscou-se identificar a visão do docente sobre vários pontos considerados importantes para a sustentabilidade acadêmico-administrativa da UNIG, a saber: a relação professor x aluno, a metodologia de ensino, a formação acadêmica continuada, a pesquisa docente, a tutoria, as condições de trabalho, a quantidade e qualidade da infraestrutura e a sustentabilidade financeira da IES.

7.3.5 Autoavaliação docente

No ato de sua prática docente, o professor tem a percepção de sua eficácia, no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos; se é assíduo; se disponibiliza tempo para tirar dúvidas do aluno; se trabalha no sentido de desenvolver competências e habilidades, comportamentos, que se fazem avaliar não apenas pelos discentes, mas pelo próprio docente. Esta etapa da avaliação

contempla uma autoavaliação de cada docente; é o momento e apresentar o seu perfil acadêmico para a instituição.

14 (quatorze) itens foram apresentados aos docentes como questões de autoavaliação. A metodologia adotada foi a mesma para todos os questionários do instrumento, conceito de 1 a 5 representados por estrela(s), conforme abaixo.



Quadro 15. As opções apresentadas como itens para autoavaliação docente.

Item	Conceito autoavaliado
Lecionei todos os conteúdos apresentados da disciplina	4.89
Permaneci nas aulas do início ao fim com	4.95
Utilizei a bibliografia indicada no Projeto Pedagógico com	4.85
Disponibilizei tempo para atender alunos fora do período de aula.	4.84
Participei em eventos realizados pela instituição	4.75
Índice de satisfação com meu curso	4.80
Apresentei e discuti o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas.	4.88
Aplico testes e exames que representam sínteses de parte do curso	4.84
Nível de satisfação com a(s) disciplina(s) que ministrei	4.88
Usei efetivamente os conhecimentos exigidos como pré-requisitos	4.94
Envio o plano de curso na data solicitado pela coordenação	4.85
Envio original de avaliação na data solicitada pela Coordenação	4.87
Entreguei e divulguei notas de avaliações para discentes no tempo institucional	4.95
Planejo aulas de acordo com o Projeto de curso	4.96

Segundo quadro 15, a maioria dos docentes demonstrou estar satisfeita com a disciplina que lecionou e avaliou de forma positiva seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem, considerando ter responsabilidade e comprometimento com: apresentar a proposta da disciplina no início do período

(plano de ensino, metodologia de ensino e avaliação), planos de ensino ajustado ao Projeto Pedagógico de Curso, avaliação da aprendizagem na visão formativa, cumprimento do planejamento, assiduidade e pontualidade e disponibilidade para atender o aluno fora do período de aula. Sobre a titulação, dos docentes que participaram, o maior percentual é de Mestres, com 51,43%, especialistas com 24,45% e Doutores 24,11%.

Sobre o tempo que leciona no ensino superior, a maioria (22%) respondeu de 12 a 15 anos e, que leciona na UNIG, o percentual com a maior faixa foi de 3 a 5 anos com 24,55%.

Em relação ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, os docentes julgam que tanto a divulgação da AI com 93,32% e as evidências das melhorias geradas a partir do processo da avaliação institucional com 89,25% acontecem de forma satisfatória.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, “Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade social. Sobre o nível de conhecimento a respeito da missão institucional, 93,61% afirmam ter ótimo nível de conhecimento. Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerando especialmente à sua contribuição em relação à inclusão social, 93,44% dos docentes entendem como ótimo.

Um percentual significativo de docentes considera boa a qualidade das relações da Universidade com a sociedade. No que tange à defesa do meio ambiente, 98,9% entendem como ótima. Em se tratando de atividades de preservação da memória cultural, 87,32% dos docentes julgam como boa.

Na avaliação docente para os itens: a) como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas? b) é satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito etc.)? e c) Evidencio um plano de gestão

ambiental no *campus* (coleta seletiva etc.)? Todos esses itens obtiveram uma avaliação satisfatória acima de 80%.

Dentre as políticas acadêmicas e políticas de gestão avaliadas nos Eixos 3 e 4 (Dimensões 2,4 e 9), destacam-se: o clima organizacional: a) o coordenador do curso apresenta bom relacionamento com docentes, discentes e funcionários?; b) busca soluções para os problemas surgidos no curso?; c) O coordenador do curso comunica-se com os docentes e discentes frequentemente e d) A coordenação do Curso demonstra organização? Segundo os docentes, todos esses quesitos superam os 90% em nível de satisfação.

No contexto das disciplinas, no que tange aos conteúdos exigidos pelo do mercado de trabalho, Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/disciplina, bem como desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina, todos esses itens apresentam índices de satisfação acima de 90% para os docentes.

No que se refere ao nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso, 94,86% afirmam ter um ótimo conhecimento sobre o documento. Assim, também, 93,26% dos docentes veem a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso, o que evidencia que os professores conhecem o Projeto Pedagógico de Curso.

Em relação ao desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas, interdisciplinaridade e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina, bem como boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a coordenação de cursos e com os setores administrativos e acadêmicos dos campi, os docentes avaliaram como bons esses quesitos. E, ainda, julgam haver coerência entre plano de carreira e a atuação profissional do docente na Instituição.

No tocante ao Eixo 5 – Infraestrutura Física: a) sobre as salas de aula: são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado, 86,97% entendem que são apropriadas; b) condições de acesso para pessoas com

deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG, 90,32% entendem como muito bom; c) manutenção e a conservação do campus em que você leciona? 94,12% entendem ser ótima; d) equipamentos ou materiais, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos? Para 85,99% dos docentes esses equipamentos e materiais são bons.

Na visão dos docentes, a Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes, disponibiliza livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares, configurando um índice 90% de satisfação com os serviços prestados pela Biblioteca.

Finalizando, pôde-se averiguar que os aspectos de infraestrutura: os espaços destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios, ambulatórios e salas de aula), bem como a biblioteca e o auditório, obtiveram avaliação positiva, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados. Os quesitos auditório e sinalização de acesso aos prédios e serviços nos *campi* também foram bem avaliados, entretanto, o item acesso à internet apresentou menor índice de satisfação nos *campi*.

7.4 Análise resultados: coordenadores da graduação

A Avaliação Institucional numa IES, do porte da UNIG, constitui-se ferramenta imprescindível para a gestão institucional, nos âmbitos acadêmico e administrativo. Assim, é fundamental o compromisso de todo corpo social da IES na participação efetiva e crítica no processo de avaliação da Instituição. Esse pressuposto demanda uma mudança de postura dos gestores acadêmicos e administrativos da IES, em relação ao compromisso, à obrigatoriedade da participação, à sensibilização e análise de seus respectivos resultados na AI.

Quando se pretende promover certas atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas deve-se, sobretudo, sensibilizá-las para isso. Por isso, é insubstituível o papel dos Coordenadores de Curso no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação.

Entende-se que a sensibilização deve levar em conta o seguinte: convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, tornar público o funcionamento da AI e, principalmente, mostrar seu objetivo e o método utilizado para coleta de dados e para análise dos resultados. Assim sendo, todas as coordenações participaram do processo de Avaliação Institucional, a saber: no planejamento, na execução das ações, na sensibilização dos docentes, discentes e funcionários, bem como na análise dos resultados e na elaboração dos Planos de Ação, que têm por finalidade corrigir as fragilidades detectadas e potencializar as ações que se mostram positivas para o desenvolvimento de uma IES de qualidade.

Ao serem analisados os resultados da AI 2019 pelos Coordenadores, esses, em sua maioria, atribuíram valor satisfatório à sua gestão, indicando que procuram conhecer os documentos institucionais, procuram solucionar os problemas relativos aos cursos tendo bom relacionamento com a comunidade acadêmica e promovem meios para facilitar a comunicação com os docentes, discentes e funcionários. Traçando-se um perfil profissional dos Coordenadores de Curso, esses se constituem de especialistas (14%), mestres (67,65%) e doutores (17,65%, com experiência na Coordenação do Ensino Superior entre 03 (três) e 18 (dezoito) anos.

Em termos percentuais, 91,76% buscam soluções para os problemas surgidos no curso. 82,35% julgam ter um bom relacionamento com os discentes; 96,04% acreditam ter bom relacionamento com os docentes; 99,41% entendem ter boa comunicação com docentes e discentes frequentemente; 97,08% se julgam organizados em relação à Coordenação de Curso e, 61,76% dizem conhecer os Documentos Oficiais da IES (Regimento, Estatuto, PDI e PPI) de forma plena.

Na análise do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 97,06%, dos Coordenadores julgam de boa a ótima tanto a divulgação da AI quanto as evidências das melhorias geradas a partir dos Círculos Dialéticos e que acontecem de forma satisfatória.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, “Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3: Responsabilidade social, os coordenadores avaliaram de bom a ótimo a missão institucional e responsabilidade socioambiental, em especial, no que se refere ao trabalho de inclusão social, com mais de 96% de escolhas ótima e boa. Portanto, mais de 97% dos Coordenadores entendem que é através dos serviços de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UNIG, em Clínicas de Odontologia e Fisioterapia, nos Ambulatórios Clínicos das diversas especialidades, no Escritório de Atendimento Jurídico, que a UNIG realiza de forma satisfatória o desenvolvimento institucional, sua missão e sua responsabilidade social.

Em relação ao compromisso da IES com os indicadores: a) qual a sua avaliação sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente, mais de 88% dos Coordenadores julgaram ser ótima; b) atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural, 41,18% dos Coordenadores avaliaram como ótima.

Sobre as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, 64,71% entendem ser adequadas a esse fim. Destacou-se positivamente o item sobre a participação da comunidade externa no contexto institucional, em atendimentos nas Clínicas de Odontologia, de Fisioterapia, no Escritório Jurídico etc., sinalizado por 76,47% dos Coordenadores como ótimo.

Em se tratando da evidência de um plano de gestão ambiental nos *campi*, 44,12% dos Coordenadores apontaram a coleta seletiva, sendo desenvolvida de maneira satisfatória.

Dentre as políticas acadêmicas e políticas de gestão que foram avaliadas pelos Coordenadores (Eixo 3: Políticas acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; Dimensão 4: comunicação com a sociedade; Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente), destacaram-se as dimensões 2,4 e 9, avaliadas da seguinte forma: 94,12% têm total conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de seu Curso (PPC); 64,71% consideram a política de capacitação docente da IES boa. Em relação os conteúdos das disciplinas/curso, para 88,24% são totalmente pertinentes aos

conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho hoje. Sobre o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficientes e de projetos interdisciplinares, no processo de ensino-aprendizagem e interdisciplinaridade no curso, 73,53% dos Coordenadores julgam acontecer de maneira muito satisfatória.

Sobre o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem do curso que eles coordenam, 64,71% entende como ótima ou sempre e 29,41% com muito boa ou quase sempre. No que diz respeito à participação em algum projeto de extensão da UNIG, 79,41% dos coordenadores, já participaram ou participam de algum projeto.

No que tange à adequação e efetividade dos mecanismos de comunicação institucional com a comunidade interna dos *campi*, apenas 55,88% entendem como ótimas e com a comunidade externa, 47,06% julgam ser ótimas, o que sinaliza a necessidade de estudo e implementação de ações que possam melhorar estes indicadores.

Na avaliação do Eixo 4 (Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira), em relação se há programas satisfatórios de qualificação profissional, 26,47% optaram por sempre e 52,94% quase sempre.

Sobre a política de formação e capacitação docente, 29,4% avaliou que sempre acontece e 50,00% quase sempre.

Sobre a coerência entre plano de carreira e a atuação profissional na Instituição, 44,12% julgou como ótima e 47,06% como muito boa.

No que diz respeito à forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG, 32,35% julgou ótima e 50% muito boa.

Depreende-se que os coordenadores sinalizam como bom o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Avaliam entre regular e ótimo a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG. E, julgam ser de regular a boa a qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES, bem como a comunicação com a sociedade por meio de *sites* oficiais e redes sociais.

Em relação à Gestão da UNIG de forma Geral, 50% julgou ser ótima e 38,24% muito boa.

Na avaliação dos eixos 3 e 4, um número significativo de Cursos sinalizaram que participam dos Projetos de Pesquisa (PIC) e de Projetos de Extensão. Assinalam, também, que os Projetos de Curso são ajustados à demanda de formação profissional contemporânea, no indicador política de formação e capacitação docente 29,41% entendem como ótima, 50% como muito boa. Bem como identificam que há boa articulação entre o PDI e o PPC e que os Cursos desenvolvem ações didático-pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, bem como fazem uso das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Perguntados sobre a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, 44,12% entendem como ótima, 47,06% como muito boa. No que tange a Gestão da UNIG de forma geral, 50% entendem como ótima, e 38,24% como muito boa.

E, ainda, existe boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a coordenação de cursos e com os setores administrativos e acadêmicos dos *campi*.

No tocante ao Eixo 5 (Infraestrutura Física – os espaços destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios, ambulatórios e salas de aula), para 47,06% são ótimos e muito bons para 32,35.

Sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, a manutenção e a conservação dos *campi*, 64,71% julgaram ser ótimas e 26,4% muito boa.

Sobre se os equipamentos ou materiais são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos, 50,00% avaliou como ótimo e 38,24% como muito bom.

Em relação à Biblioteca oferecer facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes, discente e coordenadores, 76,74% dos Coordenadores julgam que sempre há facilidade e que a mesma dispõe em quantidade dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares.

7.5 Análise de resultados: coordenadores da pós-graduação

Antes de haver a análise qualitativa dos dados emanados do Relatório da Autoavaliação Institucional a respeito dos cursos que integram a Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Iguazu, cumpre esclarecer que essa modalidade de ensino consiste em uma ferramenta de grande relevância acadêmica, uma vez que possibilita o contato com egressos dos cursos de graduação da própria IES e de outras instituições, mantendo a IES atualizada acerca do índice de inserção dos ex-graduandos no mercado de trabalho. E, ainda, proporciona, a partir da observância de potencialidades e fragilidades flagrantes no processo de formação, a propositura de ações que aprimorem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à qualidade na formação profissional.

Nessa linha de pensamento, a análise da autoavaliação realizada pelos Coordenadores da Pós-Graduação corrobora o comprometimento de aproximadamente 96% dos que integram o Programa de Pós-graduação da Universidade Iguazu, em manter cursos de qualidade, através da excelência do Projeto Pedagógico, dos planos de ensino, pertinência e adequação dos conteúdos a cada disciplina, com professores qualificados e com liberdade de cátedra.

Urge esclarecer que os cursos são destinados à qualificação e à capacitação de profissionais de nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão, focos das graduações oferecidas na IES. Os Cursos são conduzidos por coordenadores e professores que possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, sendo 77,78% deles advindos de programas de mestrado ou doutorado.

A formação dos Coordenadores está distribuída em: 35,71% dos Coordenadores são especialistas, 14,29% são mestres e 50% são doutores. Um percentual de 66 % tem entre 9 (nove) e 20 (vinte) anos de experiência de Coordenação no ensino superior. A maioria, cerca de 90%, conhece os documentos institucionais (PDI, PPI, Regimento, Estatuto), responsáveis por nortear as ações desenvolvidas na IES e desenvolve um trabalho de coordenação organizado, tem boa relação com os docentes e discentes, promove canais de comunicação satisfatórios entre a coordenação, docentes e discentes.

Na avaliação do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), mais de 80% dos respondentes avaliaram como eficaz o sistema de divulgação da CPA, destacando a evidência de ações propostas que ocasionaram melhorias impactantes na modalidade em apreço.

No Eixo 2 (Desenvolvimento institucional), restou constatado que mais de 82% dos respondentes endossaram que há responsabilidade social da UNIG, sobremaneira, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e à participação da comunidade externa no contexto institucional, por meio de atendimentos odontológicos, fisioterápicos, jurídicos, médicos etc. Esse pensamento foi endossado por 84% dos informantes que consideraram satisfatório o grau de comprometimento da Universidade Iguazu com a missão de educar para transformar.

Quando se verificam a percepção dos Coordenadores da Pós-Graduação acerca das atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural e se são adequados o desenvolvimento da democracia, promoção da

cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, nota-se uma sensível queda no percentual de avaliações boas, o que reforça a necessidade de ações mais pontuais para ensejarem a correção dessas fragilidades.

Sobre os Eixos 3 (Políticas acadêmicas – dimensões: 2. políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, 4.comunicação com a sociedade e 5. políticas de atendimento ao discente) e Eixo 4 (Políticas de Gestão – dimensões: 5: Políticas de Pessoal, 6: Organização e Gestão da Instituição, 10: Sustentabilidade Financeira), destaca-se que aproximadamente 80% dos Coordenadores: têm total conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de seu Curso (PPC); um número significativo de Cursos participam dos Projetos de Pesquisa (PIC) e de Projetos de Extensão; Projetos de Curso ajustados à demanda de formação profissional contemporânea; há boa articulação entre o PDI e o PPC; existem ações que promovem inovações didático-pedagógicas, interdisciplinaridade e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina, bem como boa acessibilidade comunicacional dos docentes e discentes com a coordenação de cursos e com os setores administrativos e acadêmicos dos *campi*; há boa estrutura para o desenvolvimento de pesquisas; há bom plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição; atribuem uma avaliação entre regular e ótimo para a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG; há boa qualidade da informação prestada nos diversos setores da IES, bem como há boa comunicação com a sociedade por meio de *sites* oficiais e redes sociais.

A avaliação do Eixo 5 (Infraestrutura Física: os espaços destinados às aulas práticas e teóricas (clínicas, laboratórios, ambulatórios e salas de aula), bem como a biblioteca e o auditório foi positiva, em razão de serem arejados, refrigerados, amplos, conservados e bem equipados. Em relação à infraestrutura dos *campi*, os quesitos auditório e sinalização de acesso aos prédios foram bem avaliados.

Detectada uma média de 3,808 numa escala de 1 a 5, o que significa que na opinião de 76,16% dos respondentes há uma boa preocupação da Mantenedora em prover políticas de pessoal que resvalam ações concretas voltadas para qualificação e profissionalização de pessoal e, por conseguinte, melhor prestação de serviços à comunidade acadêmica e externa.

Percebe-se que os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela IES constituem-se ambientes propícios para construção e disseminação do conhecimento, através do aprimoramento do espírito científico cultivado na graduação e da promoção da educação continuada.

7.6 Análise e resultados: Docente pelo discente (Geral)

O modelo de formulário da Autoavaliação adotado em 2019 foi ajustado. Procurou-se com o novo modelo fazer a adequação das 10 (dez) dimensões, organizadas em 5 (cinco) eixos propostos pelo SINAES, para que a comunidade acadêmica fizesse uma avaliação criteriosa dos pontos em questão. Assim, o formulário relativo aos discentes está organizado da seguinte forma: discentes avaliam seu curso e a universidade e, como novo indicador, realizam a autoavaliação sobre sua participação no processo e avaliam os docentes de seu Curso. O resultado deste último indicador é organizado por curso e enviado ao coordenador sigilosamente; apontamos aqui as variáveis sem exibir nome dos docentes, as críticas e sugestões de campo aberto são enviadas para a coordenação de curso e Pró-reitorias. Seguem abaixo, no quadro 16, as questões avaliadas.

Quadro 16. Relação de questões discentes avaliam docentes

Questão 1. O docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino; bibliografia; instrumento de avaliação de aprendizagem.
--

Questão 2. Estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos on-line, áudio, vídeos, entre outros).
--

Questão 3. Domina o conteúdo.

Questão 4. Realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula..

Na análise dos dados da avaliação dos discentes, avaliando docentes, em 2019, conforme quadro 16, fica evidenciada que, no cômputo geral, os cursos e a universidade tiveram a aprovação satisfatória de 88% perguntado se “o docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino e de avaliação da aprendizagem e bibliografia;” não teve um resultado satisfatório, 82,12%, diante de sua importância. Portanto, deve ser alvo de preocupação das Coordenações de Cursos,

No tocante à questão 2, “Estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos *online*, áudio, vídeos, entre outros)?”, merece atenção dos coordenadores, uma vez que somente cerca de 78% dos discentes julgaram haver incentivo por parte dos docentes, na utilização de materiais complementares à formação profissional.

A questão 3, trata do domínio de conteúdo pelo docente, na visão discente. O resultado somando os dois maiores indicadores foi de 78,46%, apontando como bom o corpo docente da instituição.

A questão número 4, “realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula” para mais de 88% dos discentes, entendem como sempre realizada, esta ação.

8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Universidade Iguazu vem ao longo dos anos aprimorando seu processo de autoavaliação, pois acredita que ela consiste em uma ferramenta importantíssima para o controle e a regulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, conclamar a comunidade interna a participar conscientemente da Avaliação Institucional (AI) é o compromisso maior da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como criar mecanismos para que os diversos segmentos envolvidos façam uma análise crítico-reflexiva, nos Círculos Dialéticos, dos resultados obtidos na AI, com vistas à propositura de Planos de Ações capazes de provocar mudanças significativas nos pontos identificados como frágeis dentro da IES.

Nessa trilha de pensamento, recorre-se a Paulo Freire, que nos chama a atenção para o fato de que “A leitura de mundo precede a leitura das palavras”, para ilustrar a necessidade de se ter uma visão mais abrangente, multidimensional, complexa, sobre os fundamentos, princípios e pressupostos que devem balizar as instituições de ensino superior. Não basta somente ler os dados da AI, é preciso saber o que fazer, porquê fazer e como fazer para que se obtenham resultados eficazes e eficientes.

A seguir, apresentamos as ações planejadas/propostas a partir dos resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas por eixo de avaliação para 2019.

8.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES

Ações:

- Aperfeiçoar os instrumentos da Autoavaliação Institucional, visando torná-lo cada vez mais abrangente e democrático.
- Ampliar continuamente a divulgação dos resultados das avaliações em larga escala para a comunidade interna e externa.

- Consolidar as discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e alterações propostas.
- Fortalecer o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância da avaliação para a melhoria contínua da IES e de seus cursos, por meio da divulgação de melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos.
- Fortalecer a imagem da CPA como geradora de mudança, aprimorando o processo de sensibilização da comunidade acadêmica.
- Facilitar a comunicação com o corpo social da UNIG por meio de imagem visual.
- Fortalecer os processos de planejamento institucional pela análise de resultados dos processos avaliativos.
- Ampliar o alcance da Avaliação do Egressos pelo uso de mídias sociais.

Estratégias:

- Ampliar a distribuição dos adesivos com a mascote (Corujinha com megafone), que deverão ser aplicados em diversos locais dos *Campi*, dando visibilidade às mudanças no dia a dia, resultantes dos processos avaliativos internos e externos, realizados em 2019.
- Publicar, nos grupos de WhatsApp, redes sociais, sítio institucional e em jornais, os resultados dos processos avaliativos.
- Divulgar amplamente o calendário de reuniões regulares em espaços de reuniões com a CPA por segmento, para manter canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES.

- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos setores e coordenações em conformidade com o PDI e com os Eixos avaliativos.
- Utilizar a tecnologia de armazenamento de dados na nuvem, “cloud”, a fim de torná-la mais acessível e de fácil gestão, processo que foi iniciado em 2016 e aprimorado nos anos de 2017 a 2019.

8.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

Ações:

- Consolidar o PDI 2017-2021.
- Analisar e buscar mecanismos de internacionalização (abertura para intercâmbios, por exemplo) que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região.
- Fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes.
- Incentivar, implementar e ampliar a oferta de projetos destinados à Coordenação de Extensão.
- Fomentar e indicar fontes de fomento para o desenvolvimento de estudos acadêmico-científicos propostos à/pela Coordenação de Pesquisa.
- Viabilizar condições que resultem na oferta de cursos que atendam a integração ensino-pesquisa-extensão, sob a égide da Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

- Organizar ações/projetos/atividades para o cumprimento da Missão Institucional de “Formar para Transformar”, legitimando a responsabilidade social da IES.
- Promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais, de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades.

Estratégias:

- Divulgar o PDI 2017-2021, elaborado com base nos processos avaliativos, articulando metas e objetivos à Missão da IES, apresentando à comunidade acadêmica ações implementadas a partir das demandas sinalizadas na AI e reverberadas nos Círculos Dialéticos.
- Criar ações institucionais que possibilitem a aproximação/colaboração entre a Instituição e a sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica.
- Fortalecer a integração entre os cursos de graduação e a pós-graduação *Lato Sensu*.
- Divulgar o Projeto Institucional de Extensão e suas políticas em consonância com o PDI.
- Dar maior visibilidade às ações de Responsabilidade Social da IES, por meio de Grupos de WhatsApp, redes sociais, sitio institucional e jornais.
- Institucionalizar projetos de extensão permanentes e sazonais.
- Ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade do entorno.

- Ampliar a oferta de ações institucionais afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
- Estreitar vínculos e redes de apoio com empresas particulares e órgãos públicos, para garantir a ampliação das ações sociais na região.
- Acompanhar o funcionamento e as produções dos Grupos de Pesquisa nos cursos da IES.
- Reformular prazos e o *modus operandi* de divulgação do Programa de Iniciação Científica.
- Ampliar a oferta de bolsas do Programa de Iniciação Científica, criando novas regras de fomento.
- Estimular a criação de novas revistas eletrônicas.
- Acompanhar o impacto das revistas criadas.
- Dinamizar, divulgar e consolidar o papel dos Comitês de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Iguazu.
- Ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos.
- Criar uma base de dados para relacionar projetos, ações e atividades realizadas pelos setores e coordenações, em conformidade com o PDI, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da mesorregião dos *campi*.

8.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES

Ações:

- Consolidar as políticas de ensino, pesquisa e extensão nas modalidades de graduação e pós-graduação.
- Criar políticas acadêmicas que favoreçam o atendimento a todas exigências legais vigentes propostas pelo MEC e órgãos regulatórios.
- Fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa e interna.
- Fomentar programas de apoio à realização de eventos internos e externos que incentivem a produção discente.
- Implementar um método mais eficaz e eficiente de acompanhamento dos egressos.
- Estimular o uso da inovação tecnológica, visando à melhoria da proficiência em termos de propriedade intelectual.
- Fortalecer o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e o Núcleo de Acessibilidade (NACE) para atendimento especializado.
- Criar um sistema de submissão para artigos automatizado.

Estratégias:

- Manter a sistemática de atualização curricular pela revisão dos Planos de Ensino, embasando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos, nas DCN da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nas DCN da Educação Ambiental e nas DCN da Educação para os Direitos Humanos.

- Ampliar a divulgação das ações do Projeto de Educação Ambiental Institucional.
- Promover círculos de estudos entre os docentes de temáticas referentes às DCN, preconizadas pelos Requisitos Legais e Normativos da educação superior, com vistas à construção coletiva do currículo dos cursos.
- Divulgar a atuação do Grupo de Apoio Psicopedagógico e do Núcleo de Acessibilidade, para dar suporte psicopedagógico ao discente que recorra e/ou seja indicado pelo corpo docente, a fim de assegurar sua permanência na IES.
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos e periódicos.
- Padronizar procedimentos acadêmico-administrativos por meio de manuais e roteiros.
- Elaborar políticas de ensino para Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* definindo claramente sua articulação com a graduação.
- Pesquisar programas e buscar convênios de colaboração para oferta de intercâmbio e estágios fora do país.
- Favorecer por meio de ações institucionais a aproximação entre as instituições de ensino (Institutos e Universidades) e sociedade, em seus mais diversos arranjos ou configurações sócio-espacial-cultural-econômica.
- Buscar mecanismos de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.
- Atualizar os dados dos egressos no semestre de conclusão do curso, favorecendo o acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.

- Otimizar o sitio oficial da UNIG, para que seja atualizado e preste informações necessárias às necessidades do corpo social e de entorno.
- Ampliar a plataforma de educação a distância (EaD) tanto na Pós-graduação como na Graduação para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento sugerido durante a práxis pedagógica.
- Divulgar e discutir o Edital do Programa Ciência Sem Fronteiras nas coordenações de curso com os docentes, para, mediante análise do Colegiado de Curso, produzir propostas de adesão ao Programa, a serem encaminhadas gestores superiores da IES.
- Elaborar tutoriais que facilitem o acesso a criação de revistas eletrônicas.

8.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES

Ações:

- Aprimorar Políticas de Gestão de Pessoal e Institucional.
- Melhorar a logística do Sistema de Registro Acadêmico.
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional, buscando a sustentabilidade financeira.

Estratégias:

- Implementar o plano de carreira do corpo docente e funcionários técnico-administrativos, registrando-o no Ministério do Trabalho.

- Implantar programas de melhoria de qualidade de vida dos funcionários.
- Consolidar as atividades de formação pedagógica para os docentes.
- Ampliar a oferta de capacitações em LIBRAS e atendimentos especializados para pessoas com necessidades especiais para funcionários interessados.
- Divulgar as oportunidades de qualificação profissional.
- Aprimorar processos do Sistema Acadêmico.
- Aprimorar continuamente os processos de aquisição e aplicação de recursos financeiros por meio da integração entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.

8.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Ação:

- Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES, com foco na aquisição e no funcionamento de recursos tecnológicos e na melhoria de espaços para sala de professores compartilhada e de gabinetes para TI.
- Ampliar maquinário em geral, recursos tecnológicos (data show, smart TV) e insumos destinados aos laboratórios de prática de ensino e às salas de aula.
- Concluir o projeto de climatização das salas de aula.
- **Estratégias:**
- Promover progressiva atualização dos equipamentos de informática das instalações administrativas e acadêmicas.

- Realizar a progressiva climatização das salas de aula, em conformidade com a liberação paulatina de carga pela concessionária de energia elétrica.
- Reestruturar e ampliar as salas de professores, com mais assentos, computadores com acesso à banda larga, escaninho com chave
- Readequar com mobiliário (computadores com acesso à banda larga, mesas, escaninhos, projetores etc.), para que os gabinetes/estações de trabalho possibilitem a atuação de professores TI.
- Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias nos horários de pico.
- Ampliar a Campanha Institucional: “Mantenha o ambiente limpo” junto à Comunidade.
- Reestruturar o sistema de climatização da Biblioteca Central.
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos da Biblioteca.
- Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos.
- Promover constante atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática.
- Disponibilizar e divulgar à comunidade acadêmica a plataforma de educação a distância (EaD) para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nas disciplinas que integrem até 40% da carga horária dos cursos prevista por lei.
- Contratar Plataformas acadêmicas que promovam o uso de novas tecnologias que potencializem a realização de práticas pedagógicas

(aulas síncronas, videoconferência, webinar dentre outras) dinamizadas pelas metodologias ativas, de modo a facilitarem o protagonismo discente na construção do saber.

- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional da UNIG de 2019 apontou que as demandas da comunidade acadêmica vêm sendo atendidas, senão na íntegra, pelo menos parcialmente.

Acredita-se que o planejamento, a sistematização de instrumentos e o estabelecimento de objetivos e metas na gestão são pontos fundamentais para se alcançar a implantação e a implementação de demandas acadêmico-administrativas, com vistas à eficiência dos serviços prestados pela IES.

Ressalta-se que desde 2016 há um esforço coletivo da universidade no processo da AI, no sentido de incitar a sensibilização para a coleta e análise de dados, culminando com a elaboração dos Planos de Ação deste Relatório. Ademais, registra-se que o grau de maturidade alcançada pela UNIG no processo de Autoavaliação vem possibilitando que seus resultados sirvam, com propriedade, para subsidiarem a tomada de decisões na IES tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo.

A consequência natural dos diagnósticos e ações propostos na Autoavaliação é a implementação de uma política de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na Autoavaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) não é apenas um documento, é um mapa que deve ser seguido e, ao mesmo tempo, provocar atualizações constantemente nas metas da instituição.

A UNIG, ao propor como objetivo a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional com vistas à permanente melhoria de qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, está conjugando esforços de todo o tecido social que a compõe para que essas atividades possam ser oferecidas de maneira satisfatória.

Assevera-se que o cenário político e financeiro do país se refletiu nas receitas da Universidade, causando danos no planejamento estratégico e penalizando o corpo social. Entretanto, em vez de esmorecer, a UNIG tem expandido o número de cursos e de alunos, reafirmando seu potencial, sua pujança em ser uma referência no ensino superior na Baixada Fluminense e no Noroeste do Estado.

Este Relatório inspirado na Autoavaliação Institucional busca demonstrar a situação atual da universidade, sob o olhar de sua comunidade acadêmica. Ao encerrar-se o processo de 2019 e iniciar o de 2020, a Autoavaliação da UNIG sai fortalecida em alguns aspectos, como, por exemplo, o tecnológico, embora se saiba da premente necessidade de imprimir melhorias a cada ciclo de avaliação.

A comunidade UNIG acredita em sua missão – FORMAR PARA TRANSFORMAR – e entende que a autoavaliação é um instrumento de grande importância para que tal missão seja de fato um fator diferencial na vida de milhares de discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e colaboradores.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação entende que o trabalho de avaliar uma instituição como a UNIG, além da responsabilidade e do comprometimento, é um trabalho que a todo ano renova-se, com novas expectativas, ideias, dificuldades e motivações; esse misto nos leva a buscar a excelência deste árduo, mas muito motivante, trabalho.

Mediante o exposto, como foi observado pela análise crítico-reflexiva da comunidade acadêmica nos cinco Eixos analisados, a UNIG tem feito um esforço coletivo com o fito de que a qualidade de seus serviços seja reconhecida não só pelo sucesso de seus alunos no mercado de trabalho, mas também pela atuação solidária e cidadã na sociedade.

ANEXOS

Anexo I	Material de divulgação e redes sociais.
Anexo II	Questionário. Discente avalia docente
Anexo III	Questionário Coordenadores
Anexo IV	Questionário docentes
Anexo V	Questionário Técnico Administrativo



CPA

Comissão Própria
de Avaliação

O QUE É CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A avaliação já se encontra disponível, acesse o site ou escaneie o código abaixo!



UNIG
Formar para transformar

PERÍODO DE RESPOSTA

Alunos 01/10 a 30/11/19
Docentes 02/09 a 30/11/19
Funcionários 10/08 a 30/11/19

ACESSE: UNIG.BR/CPA



COMO A CPA INFLUENCIA NA MINHA VIDA ACADÊMICA?

UNIG
Formar para transformar

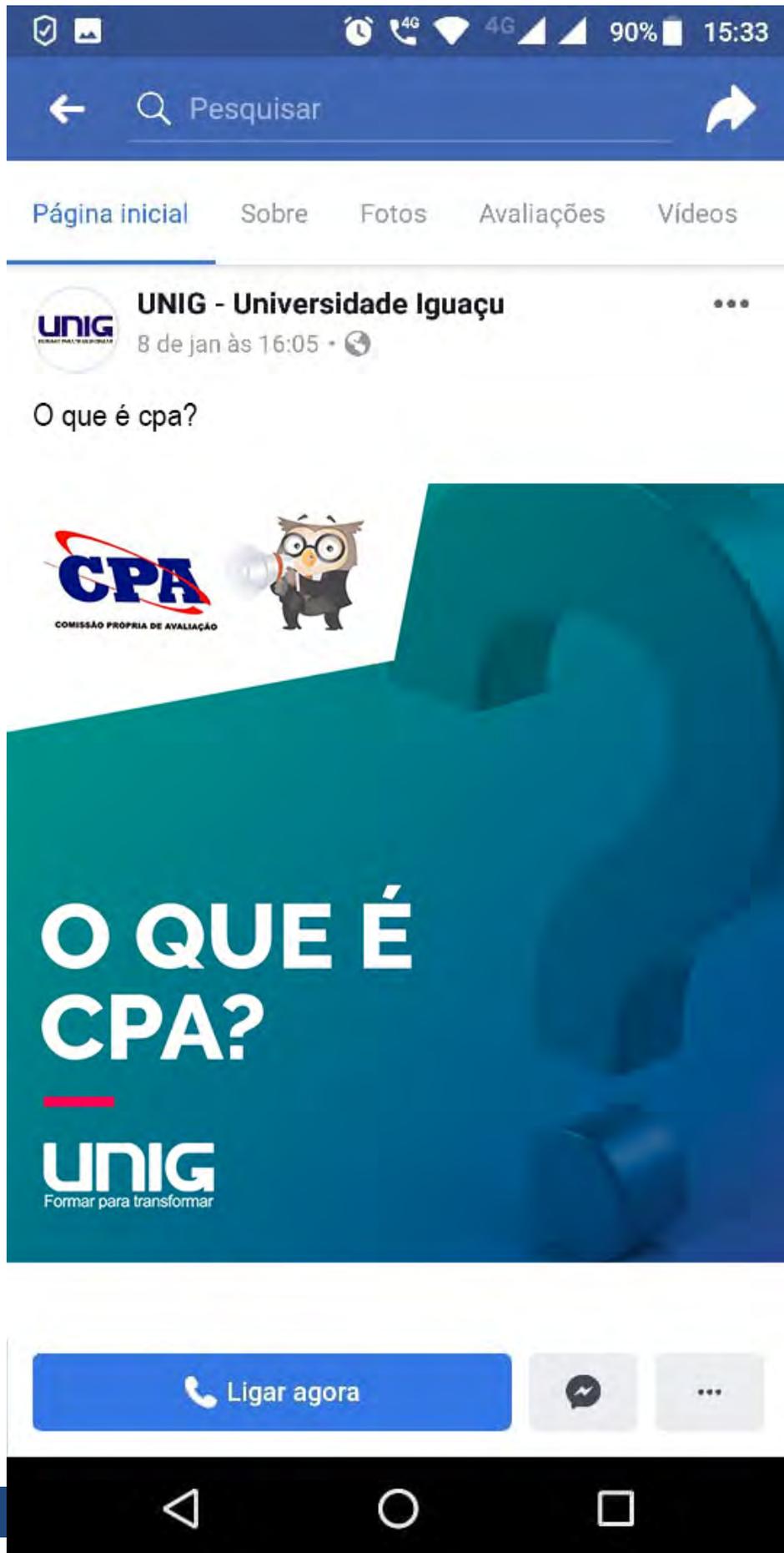


PROFESSORES, ALUNOS
E COLABORADORES,
CLIQUEM AQUI PARA
FAZER A AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL.

FEITO!



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA COORDENAÇÕES









O QUE É CPA?



**POR CAUSA DA CPA,
HOJE TEMOS DUAS
CLÍNICAS ESCOLA
DE ALTA TECNOLOGIA.**



**LEIA O QR CODE AO LADO
PARA SABER O QUE A CPA
EM PARCERIA COM TODOS
OS CURSOS DA UNIG
FIZERAM!**

OU ACESSE: UNIG.BR/PROAC/CPA/



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

**SAIBA O QUE A
CPA EM PARCERIA
COM TODOS OS
CURSOS DA UNIG
FIZERAM!**

UNIG | 50
Formar para transformar ANOS

ACESSE:

WWW.UNIG.BR/CPA

OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:





QUAL A IMPORTÂNCIA DA CPA?



ÚLTIMOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A photograph of two dentists in a clinical setting, wearing white coats, masks, and glasses. They are focused on a patient's teeth. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter.

**OS ALUNOS PEDIRAM
E A CLÍNICA
DE ODONTOLOGIA
FOI REFORMADA**



**VOCÊS PEDEM,
NÓS ATENDEMOS.**

UNIG
Formar para transformar



CPA
Comissão Própria
de Avaliação





CPA
Comissão Própria
de Avaliação

| O QUE É CPA?



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



 **CPA**
Comissão Própria de Avaliação

FIQUE LIGADO!

CALENDÁRIO DE 2019

Etapa 1: 10/08 a 30/11
(Funcionários e Coordenadores)

Etapa 2: 02/09 a 30/11 (Professores)

Etapa 3: 01/10 a 30/11 (Alunos)



www.unig.br/proac/cpa

UNIG
Formar para transformar

 **CPA**
Comissão Própria de Avaliação

UNIG | 50 ANOS
Formar para transformar

Começa hoje a avaliação da CPA para funcionários e docentes!

Participe!



ACESSE:
WWW.UNIG.BR/PROAC/CPA

OU ESCANEIE O QR CODE ABAIXO:





CPA
Comissão Própria
de Avaliação

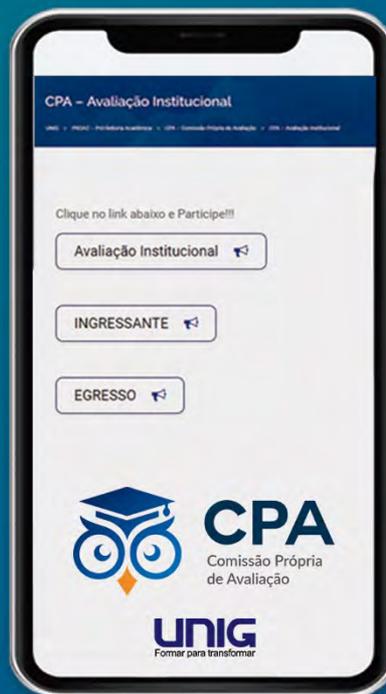
UNIG | **50**
Formar para transformar | **ANOS**

**Já começou a avaliação
da CPA para **funcionários**
e **docentes!****

Participe!



Acesse o link:
unig.br/proac/cpa





CPA

Comissão Própria
de Avaliação

**| Começa hoje a avaliação
da CPA para **funcionários**
e **docentes!****

Participe!



Acesse:
unig.br/proac/cpa





CPA

Comissão Própria
de Avaliação

COMO A CPA INFLUENCIA NA MINHA VIDA ACADÊMICA?

UNIG
Formar para transformar



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**UNIG ABERTA A
TERCEIRA IDADE**

 **CPA**
Comissão Própria
de Avaliação

FIQUE LIGADO!

**A etapa de avaliação
para os **alunos** começa
no dia**

01 de outubro

Participe em
unig.br/proac/cpa





CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Fomar para transformar

**MELHORIAS NO
ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação





CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**AMPLIAÇÃO DO
ACERVO DA BIBLIOTECA**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

AÇÃO SOCIAL
UNIG DE PORTAS ABERTAS



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**LABORATÓRIO DE
ESTÉTICA E COSMÉTICA**







CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**CLÍNICA DE
FISIOTERAPIA**



CPA
Comissão Própria
de Avaliação



UNIG
Formar para transformar

**ATENDIMENTO À
COMUNIDADE**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

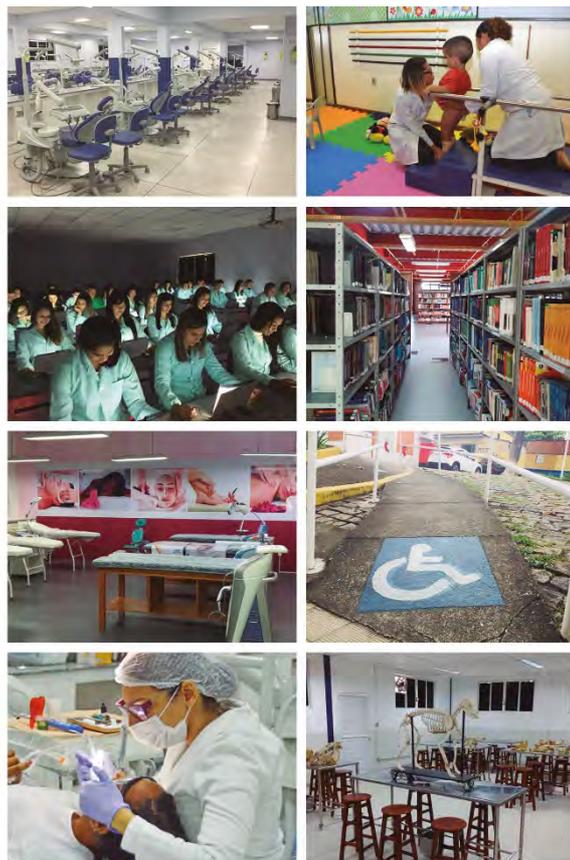
- **Autoavaliação** – Acontece anualmente e é o momento onde as opiniões dos alunos, professores, coordenadores e funcionários, contidas nos formulários preenchidos, são analisadas. Com base nestas sugestões, os resultados são encaminhados às gestões competentes.
- **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo MEC

ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1ª Etapa: Elaboração do Projeto - Sensibilização da Comunidade
- 2ª Etapa: Construção dos formulários
- 3ª Etapa: Preenchimento dos formulários pelos alunos, coordenadores, professores e funcionários
- 4ª Etapa: Análise das informações
- 5ª Etapa: Relatório da autoavaliação
- 6ª Etapa: Análise dos resultados e implementações



SAIBA MAIS:
unig.br/proac/cpa



- Ampliação da Clínica de Odontologia
 - Clínica de Fisioterapia
 - Laboratório de Radiologia
 - Ampliação do acervo da biblioteca
 - Laboratório de Estética e Cosmética
 - Acessibilidade
 - Atendimento a população
 - Laboratório de Veterinária
- e muito mais





CPA
Comissão Própria
de Avaliação

UNIG
Formar para transformar

**VOCÊ
CONHECE
A CPA?**



UNIG
Formar para transformar



CPA

Comissão Própria
de Avaliação

**VOCÊS PEDEM,
NÓS ATENDEMOS**



UNIG
Formar para transformar



CPA
Comissão Própria
de Avaliação

O QUE É CPA?

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da UNIG em suas decisões estratégicas.

As avaliações promovidas pela CPA visam produzir, com rigor e transparência, um conjunto de indicadores analíticos para avaliação acadêmica e de gestão.

A avaliação já se encontra disponível, acesse o site ou escaneie o código abaixo!



UNIG
Formar para transformar

PERÍODO DE RESPOSTA

Alunos 01/10 a 30/11/19

Docentes 02/09 a 30/11/19

Funcionários 10/08 a 30/11/19

ACESSE: UNIG.BR/CPA

Anexo II	Questionário. Discente autoavaliação, avalia Instituição e docente
----------	--

SELECIONE O CAMPUSDocente2}

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

SELECIONE O CURSO

1. ADMINISTRACAO
2. CIENCIAS BIOLOGICAS
3. CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO
4. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTETICA E COSMETICA
5. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS
6. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGISTICA
7. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA
8. DIREITO
9. EDUCACAO FISICA
10. EDUCACAO FISICA - BACHARELADO
11. ENFERMAGEM
12. ENGENHARIA CIVIL
13. ENGENHARIA DE PETROLEO
14. ENGENHARIA DE PRODUCAO
15. ENGENHARIA MECANICA
16. FARMACIA
17. FISIOTERAPIA
18. MEDICINA
19. MEDICINA VETERINARIA
20. NUTRICAO
21. ODONTOLOGIA
22. PEDAGOGIA

PERÍODO ATUAL

1. 1.0 PERÍODO
2. 2.0 PERÍODO
3. 3.0 PERÍODO
4. 4.0 PERÍODO
5. 5.0 PERÍODO
6. 6.0 PERÍODO
7. 7.0 PERÍODO
8. 8.0 PERÍODO
9. 9.0 PERÍODO
10. 10.0 PERÍODO
11. 11.0 PERÍODO
12. 12.0 PERÍODO

TURNO DE SEU CURSO

1. MANHÃ
2. TARDE
3. NOITE
4. INTEGRAL

Qual a sua faixa etária?

1. Entre 17 e 25
2. Entre 26 e 35
3. Entre 36 e 50
4. Acima de 50

Sexo

1. Masculino
2. Feminino

Situação

Profissional

1. Desempregado
2. Empregado Formal
3. Empregado Informal
4. Dono próprio negócio
5. Estagiário
6. Somente estudante

Motivo da escolha do curso?

1. Qualidade do curso
2. Facilidade de
3. Acesso
4. Preço da Mensalidade
5. Recomendação
6. de outros
7. alunos
8. Identificação com a área
9. Questão salarial

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

	1	2	3	4	5
Permaneci nas aulas do início ao fim.	<input type="checkbox"/>				
Fui assíduo em minhas aulas	<input type="checkbox"/>				
Dediquei-me aos estudos também fora do horário das aulas.	<input type="checkbox"/>				
Participei de eventos realizados pela instituição.	<input type="checkbox"/>				

Utilizei a bibliografia indicada nas aulas assiduamente.	<input type="checkbox"/>				
Desenvolvi todas as atividades apresentadas pelo docente	<input type="checkbox"/>				

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Dimensão: Planejamento e avaliação

	1	2	3	4	5
A divulgação da autoavaliação institucional e das ações da CPA (Logo da Coruja) Comissão Própria de Avaliação	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional ?	<input type="checkbox"/>				

Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade social

	1	2	3	4	5
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Seu conhecimento sobre as ações de Responsabilidade Social na UNIG	<input type="checkbox"/>				
Você evidencia um plano de gestão ambiental no campus? (coleta seletiva, etc.)?	<input type="checkbox"/>				

Eixo 3: Políticas acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante

	1	2	3	4	5
Coordenação de Curso	<input type="checkbox"/>				
Coordenação apresenta bom relacionamento com os discentes?	<input type="checkbox"/>				
Coordenação comunica-se com os docentes e discentes frequentemente	<input type="checkbox"/>				
Coordenação reuni-se com discentes para fins pedagógicos	<input type="checkbox"/>				
Seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	<input type="checkbox"/>				
Avaliação do corpo docente de seu curso	<input type="checkbox"/>				

Ações que promovam interdisciplinaridade no seu curso	<input type="checkbox"/>				
Sobre os eventos promovidos pela extensão da UNIG	<input type="checkbox"/>				
Seu nível de Conhecimento sobre o Programa de Iniciação Científica (PIC)	<input type="checkbox"/>				
Realização de trabalho de pesquisa, TCC, participação, como expositor ou debatedor, em evento técnico científico e em grupos de estudo/pesquisa, sob supervisão de professores da UNIG	<input type="checkbox"/>				
Defesa e promoção dos direitos humanos	<input type="checkbox"/>				
O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades	<input type="checkbox"/>				
Qualidade e políticas de atendimento ao estudante da UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Central de Atendimento (Protocolo Geral)	<input type="checkbox"/>				
Ouvidoria	<input type="checkbox"/>				
Financeiro	<input type="checkbox"/>				
Tesouraria	<input type="checkbox"/>				

Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal(Não se aplica a discentes)Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira -

	1	2	3	4	5
Sua avaliação sobre a Gestão da UNIG, de forma geral, considerando o nível de relacionamento e a busca de soluções na resolução de problemas ou dificuldades.	<input type="checkbox"/>				
Programas institucionais de incentivos e benefícios à comunidade universitária e suas formas de operacionalização	<input type="checkbox"/>				
Conhecimento sobre normas e regimentos institucionais	<input type="checkbox"/>				

Eixo 5: Infraestrutura físicaDimensão 7: Infraestrutura física

	1	2	3	4	5
ESPAÇOS UTILIZADOS PARA AULAS são amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados e com mobiliário adequado.	<input type="checkbox"/>				
Os equipamentos ou materiais usados em seu curso, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos	<input type="checkbox"/>				
laboratórios de aulas práticas: Anatomia, Microbiologia, Microscopia, etc.	<input type="checkbox"/>				
SOBRE A BIBLIOTECA Facilidade para renovação das obras emprestadas	<input type="checkbox"/>				

Qualidade do acervo	<input type="checkbox"/>				
Quantidade do acervo	<input type="checkbox"/>				
Espaço destinado para leitura na biblioteca	<input type="checkbox"/>				
Silêncio nos espaços de leitura	<input type="checkbox"/>				
Atendimento de forma geral	<input type="checkbox"/>				
INFRAESTRUTURA Clínicas	<input type="checkbox"/>				
Auditórios	<input type="checkbox"/>				
Banheiros	<input type="checkbox"/>				
Elevadores	<input type="checkbox"/>				
Portarias	<input type="checkbox"/>				
Sinalização do campus	<input type="checkbox"/>				
Salas de aula	<input type="checkbox"/>				
Núcleo de Prática Jurídica	<input type="checkbox"/>				
Acesso à internet	<input type="checkbox"/>				
Espaços de convivência e alimentação	<input type="checkbox"/>				
Acesso ao campus	<input type="checkbox"/>				
Cantina	<input type="checkbox"/>				
Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/>				
Serviço de reprodução de cópias (Xerox)	<input type="checkbox"/>				
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	<input type="checkbox"/>				
Segurança	<input type="checkbox"/>				

SATISFAÇÃO COM O CURSO

	1	2	3	4	5
índice de satisfação geral com o curso	<input type="checkbox"/>				

PREZADO DISCENTE, AS PRÓXIMAS QUESTÕES SÃO PERTINENTES A(S) DISCIPLINA(S) CURSADA(S) E SEU(S) RESPECTIVOS DOCENTES. AVALIE APENAS OS DOCENTES DE SEU PERÍODO CORRENTE.

O docente apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino; bibliografia; instrumento de avaliação de aprendizagem.

	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>				
Docente7}Docente9}	<input type="checkbox"/>				
Docente9}Docente10}	<input type="checkbox"/>				
Docente11}Docente12}	<input type="checkbox"/>				
Docente13}Docente14}	<input type="checkbox"/>				
Docente15}Docente16}	<input type="checkbox"/>				
Docente17}Docente18}	<input type="checkbox"/>				
Docente19}Docente20}	<input type="checkbox"/>				
Docente21}Docente22}	<input type="checkbox"/>				
Docente23}Docente24}	<input type="checkbox"/>				
Docente25}Docente26}	<input type="checkbox"/>				
Docente27}Docente28}	<input type="checkbox"/>				
Docente29}Docente30}	<input type="checkbox"/>				
Docente31}Docente32}	<input type="checkbox"/>				
Docente33}Docente34}	<input type="checkbox"/>				
Docente35}Docente36}	<input type="checkbox"/>				
Docente37}Docente38}	<input type="checkbox"/>				
Docente39}Docente40}	<input type="checkbox"/>				
Docente41}Docente42}	<input type="checkbox"/>				
Docente43}Docente44}	<input type="checkbox"/>				
Docente45}Docente46}	<input type="checkbox"/>				

Docente47}Docente48}	<input type="checkbox"/>				
Docente49}Docente50}	<input type="checkbox"/>				
Docente51}Docente52}	<input type="checkbox"/>				
Docente53}Docente54}	<input type="checkbox"/>				
Docente55}Docente56}	<input type="checkbox"/>				
Docente57}Docente58}	<input type="checkbox"/>				
Docente59}Docente60}	<input type="checkbox"/>				
Docente61}Docente62}	<input type="checkbox"/>				
Docente63}Docente64}	<input type="checkbox"/>				
Docente65}Docente66}	<input type="checkbox"/>				
Docente67}Docente68}	<input type="checkbox"/>				
Docente69}Docente70}	<input type="checkbox"/>				
Docente71}Docente72}	<input type="checkbox"/>				
Docente73}Docente74}	<input type="checkbox"/>				
Docente75}Docente76}	<input type="checkbox"/>				

Estimula a utilização de materiais complementares (livros, sites, periódicos on-line, áudio, vídeos, entre outros).

	1	2	3	4	5
Docente5}Docente6}	<input type="checkbox"/>				
Docente7}Docente9}	<input type="checkbox"/>				
Docente9}Docente10}	<input type="checkbox"/>				
Docente11}Docente12}	<input type="checkbox"/>				
Docente13}Docente14}	<input type="checkbox"/>				
Docente15}Docente16}	<input type="checkbox"/>				
Docente17}Docente18}	<input type="checkbox"/>				
Docente19}Docente20}	<input type="checkbox"/>				

Docente21}Docente22}	<input type="checkbox"/>				
Docente23}Docente24}	<input type="checkbox"/>				
Docente25}Docente26}	<input type="checkbox"/>				
Docente27}Docente28}	<input type="checkbox"/>				
Docente29}Docente30}	<input type="checkbox"/>				
Docente31}Docente32}	<input type="checkbox"/>				
Docente33}Docente34}	<input type="checkbox"/>				
Docente35}Docente36}	<input type="checkbox"/>				
Docente37}Docente38}	<input type="checkbox"/>				
Docente39}Docente40}	<input type="checkbox"/>				
Docente41}Docente42}	<input type="checkbox"/>				
Docente43}Docente44}	<input type="checkbox"/>				
Docente45}Docente46}	<input type="checkbox"/>				
Docente47}Docente48}	<input type="checkbox"/>				
Docente49}Docente50}	<input type="checkbox"/>				
Docente51}Docente52}	<input type="checkbox"/>				
Docente53}Docente54}	<input type="checkbox"/>				
Docente55}Docente56}	<input type="checkbox"/>				
Docente57}Docente58}	<input type="checkbox"/>				
Docente59}Docente60}	<input type="checkbox"/>				
Docente61}Docente62}	<input type="checkbox"/>				
Docente63}Docente64}	<input type="checkbox"/>				
Docente65}Docente66}	<input type="checkbox"/>				
Docente67}Docente68}	<input type="checkbox"/>				
Docente69}Docente70}	<input type="checkbox"/>				
Docente71}Docente72}	<input type="checkbox"/>				
Docente73}Docente74}	<input type="checkbox"/>				

Docente75}Docente76}	<input type="checkbox"/>				
----------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Domina o conteúdo

	1	2	3	4	5
Docente5}Docente6}	<input type="checkbox"/>				
Docente7}Docente8}	<input type="checkbox"/>				
Docente9}Docente10}	<input type="checkbox"/>				
Docente11}Docente12}	<input type="checkbox"/>				
Docente13}Docente14}	<input type="checkbox"/>				
Docente15}Docente16}	<input type="checkbox"/>				
Docente17}Docente18}	<input type="checkbox"/>				
Docente19}Docente20}	<input type="checkbox"/>				
Docente21}Docente22}	<input type="checkbox"/>				
Docente23}Docente24}	<input type="checkbox"/>				
Docente25}Docente26}	<input type="checkbox"/>				
Docente27}Docente28}	<input type="checkbox"/>				
Docente29}Docente30}	<input type="checkbox"/>				
Docente31}Docente32}	<input type="checkbox"/>				
Docente33}Docente34}	<input type="checkbox"/>				
Docente35}Docente36}	<input type="checkbox"/>				
Docente37}Docente38}	<input type="checkbox"/>				
Docente39}Docente40}	<input type="checkbox"/>				
Docente41}Docente42}	<input type="checkbox"/>				
Docente43}Docente44}	<input type="checkbox"/>				
Docente45}Docente46}	<input type="checkbox"/>				
Docente47}Docente48}	<input type="checkbox"/>				
Docente49}Docente50}	<input type="checkbox"/>				

Docente51}Docente52}	<input type="checkbox"/>				
Docente53}Docente54}	<input type="checkbox"/>				
Docente55}Docente56}	<input type="checkbox"/>				
Docente57}Docente58}	<input type="checkbox"/>				
Docente59}Docente60}	<input type="checkbox"/>				
Docente61}Docente62}	<input type="checkbox"/>				
Docente63}Docente64}	<input type="checkbox"/>				
Docente65}Docente66}	<input type="checkbox"/>				
Docente67}Docente68}	<input type="checkbox"/>				
Docente69}Docente70}	<input type="checkbox"/>				
Docente71}Docente72}	<input type="checkbox"/>				
Docente73}Docente74}	<input type="checkbox"/>				
Docente75}Docente76}	<input type="checkbox"/>				

Realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado em aula.

	1	2	3	4	5
Docente5}Docente6}	<input type="checkbox"/>				
Docente	<input type="checkbox"/>				
Docente9}Docente10}	<input type="checkbox"/>				
Docente11}Docente12}	<input type="checkbox"/>				
Docente13}Docente14}	<input type="checkbox"/>				
Docente15}Docente16}	<input type="checkbox"/>				
Docente17}Docente18}	<input type="checkbox"/>				
Docente19}Docente20}	<input type="checkbox"/>				
Docente21}Docente22}	<input type="checkbox"/>				
Docente23}Docente24}	<input type="checkbox"/>				
Docente25}Docente26}	<input type="checkbox"/>				
Docente27}Docente28}	<input type="checkbox"/>				

Docente29}Docente30}	<input type="checkbox"/>				
Docente31}Docente32}	<input type="checkbox"/>				
Docente33}Docente34}	<input type="checkbox"/>				
Docente35}Docente36}	<input type="checkbox"/>				
Docente37}Docente38}	<input type="checkbox"/>				
Docente39}Docente40}	<input type="checkbox"/>				
Docente41}Docente42}	<input type="checkbox"/>				
Docente43}Docente44}	<input type="checkbox"/>				
Docente45}Docente46}	<input type="checkbox"/>				
Docente47}Docente48}	<input type="checkbox"/>				
Docente49}Docente50}	<input type="checkbox"/>				
Docente51}Docente52}	<input type="checkbox"/>				
Docente53}Docente54}	<input type="checkbox"/>				
Docente55}Docente56}	<input type="checkbox"/>				
Docente57}Docente58}	<input type="checkbox"/>				
Docente59}Docente60}	<input type="checkbox"/>				
Docente61}Docente62}	<input type="checkbox"/>				
Docente63}Docente64}	<input type="checkbox"/>				
Docente65}Docente66}	<input type="checkbox"/>				
Docente67}Docente68}	<input type="checkbox"/>				
Docente69}Docente70}	<input type="checkbox"/>				
Docente71}Docente72}	<input type="checkbox"/>				
Docente73}Docente74}	<input type="checkbox"/>				
Docente75}Docente76}	<input type="checkbox"/>				
Docente77}Docente78}	<input type="checkbox"/>				
Docente79}	<input type="checkbox"/>				

Docente80}					
------------	---	---	---	---	---

Do que mais gosto da minha UNIVERSIDADE

Deixe sua crítica, sugestão ou elogio.

Coordenadores Agradecemos a participação e colaboração.

CAMPUS

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

Curso

1. ADMINISTRACAO
2. CIENCIAS BIOLOGICAS
3. CIENCIAS BIOLOGICAS - BACHARELADO
4. ESTETICA E COSMETICA
5. RECURSOS HUMANOS
6. LOGISTICA
7. MARKETING
8. RADIOLOGIA
9. DIREITO
10. EDUCACAO FISICA
11. EDUCACAO FISICA - BACHARELADO
12. ENFERMAGEM
13. ENGENHARIA CIVIL
14. ENGENHARIA DE PETROLEO
15. ENGENHARIA DE PRODUCAO
16. ENGENHARIA MECANICA
17. FARMACIA
18. FISIOTERAPIA
19. MEDICINA
20. MEDICINA VETERINARIA
21. NUTRICAO
22. ODONTOLOGIA
23. PEDAGOGIA

Autoavaliação Coordenação

	1	2	3	4	5
Busco soluções para os problemas surgidos no curso?	<input type="checkbox"/>				
Meu relacionamento com os discentes?	<input type="checkbox"/>				
Meu relacionamento com os docentes?	<input type="checkbox"/>				
Minha comunicação com docentes e discente frequentemente?	<input type="checkbox"/>				
Sobre minha organização no que diz respeito a coordenação do curso	<input type="checkbox"/>				

Meu conhecimento sobre Regimentos e documentos Institucionais	<input type="checkbox"/>				
---	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Qual a sua titulação?

1. Especialista
2. Mestre
3. Doutor

Há quanto tempo é Coordenador no Ensino Superior

1. até 2 anos
2. DE 3 a 5
3. DE 6 a 8
4. DE 9 a 11
5. De 12 a 15
6. De 16 a 18
7. De 18 a 20
8. Mais de 20 anos

Há quanto tempo é Coordenador na UNIG

1. Até 2 anos
2. DE 3 a 5
3. DE 6 a 8
4. DE 9 a 11
5. De 12 a 15
6. De 16 a 18
7. De 18 a 20
8. Mais de 20 anos
9. Sou Professor Convidado

Sobre o uso de recursos tecnológicos durante período de pandemia

	1	2	3	4	5
Não tive problemas de adaptação ao uso dos recursos tecnológicos	<input type="checkbox"/>				
Adaptação ao uso dos recursos tecnológicos	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a experiência de seu curso no ensino remoto (aulas síncronas e/ou assíncronas).	<input type="checkbox"/>				

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão: Planejamento e avaliação Institucional

	1	2	3	4	5
Como você avalia a divulgação da autoavaliação institucional?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação	<input type="checkbox"/>				

institucional ?					
Acesso ao sistema de autoavaliação institucional?	<input type="checkbox"/>				

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. DIMENSÃO 3: Responsabilidade social

	1	2	3	4	5
Qual a sua avaliação do seu nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente?	<input type="checkbox"/>				
Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural.	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.	<input type="checkbox"/>				
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional?(atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)	<input type="checkbox"/>				
Evidencio um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)	<input type="checkbox"/>				

Eixo 3: Políticas acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente

	1	2	3	4	5
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão qual a sua avaliação sobre as Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão na UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Conteúdo das disciplinas/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho?	<input type="checkbox"/>				
Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia o desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das	<input type="checkbox"/>				

novas tecnologias no ensino do curso?					
Você já participou de algum projeto de extensão da UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Qual o seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso?	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a adequação e efetividade dos mecanismos de comunicação institucional na aproximação com a comunidade interna do campus	<input type="checkbox"/>				
Adequação e efetividade dos mecanismos de comunicação institucional na aproximação com a comunidade externa.	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas?	<input type="checkbox"/>				
Tenho interesse em apresentar projeto para a extensão	<input type="checkbox"/>				
Políticas de Atendimento ao discente	<input type="checkbox"/>				
Sua avaliação sobre o site oficial da UNIG: é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades?	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre qualidade e políticas de atendimento ao discente.?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso?	<input type="checkbox"/>				

EIXO 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	1	2	3	4	5
Políticas de Pessoal Há programas satisfatórios de qualificação profissional?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a política de formação e capacitação docente ?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição?	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG.	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral	<input type="checkbox"/>				

EIXO 5: Infraestrutura Física DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

	1	2	3	4	5

Sua avaliação sobre as salas de aula: são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado?	<input type="checkbox"/>				
Como você vê as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a manutenção e a conservação do campus em que você trabalha?	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre equipamentos ou materiais, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos ?	<input type="checkbox"/>				
A Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes?	<input type="checkbox"/>				
A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a qualidade e quantidade do acervo bibliográfico.?	<input type="checkbox"/>				
Quantidade e qualidade das instalações gerais para atividades culturais e de lazer, considerando a qualidade e a quantidade das instalações gerais destinadas à convivência.	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre as instalações físicas de seu campus (áreas de convivência, laboratórios, salas, auditórios, clínicas, banheiros, etc.)	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre os serviços prestados pelos setores de Limpeza, Portaria e Manutenção, segurança e identificação de blocos e unidades?	<input type="checkbox"/>				
Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia) são em número suficiente?	<input type="checkbox"/>				

Prezado coordenador deixe aqui alguma sugestão para a próxima avaliação institucional. Espaço para sugestões, críticas, elogios etc.

CAMPUS

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA
3. ESAJUR

Curso de Graduação

1. Administração
2. Ciências Biológicas
3. Direito
4. Educação Física
5. Enfermagem
6. Engenharia Civil
7. Engenharia de Petróleo
8. Engenharia de Produção
9. Engenharia Mecânica
10. Estética e Cosmética
11. Farmácia
12. Fisioterapia
13. Gestão de Recursos Humanos
14. Logística
15. Marketing
16. Medicina
17. Medicina Veterinária
18. Nutrição
19. Odontologia
20. Pedagogia
21. Radiologia

Autoavaliação Docente

	1	2	3	4	5
Lecionei todos os conteúdos apresentados da disciplina	<input type="checkbox"/>				
Permaneci nas aulas do início ao fim.	<input type="checkbox"/>				
Utilizei a bibliografia indicada no Projeto Pedagógico	<input type="checkbox"/>				
Disponibilizei tempo para atender alunos fora do período de aula.	<input type="checkbox"/>				
Participei em eventos realizados pela instituição	<input type="checkbox"/>				
Índice de satisfação com meu curso?	<input type="checkbox"/>				
Apresentei e discuti o Plano de ensino, metodologia e avaliação nas primeiras aulas.	<input type="checkbox"/>				
Aplico testes e exames que representam sínteses de parte do curso	<input type="checkbox"/>				

Nível de satisfação com a(s) disciplina(s) que ministrei	<input type="checkbox"/>				
Usei efetivamente os conhecimentos exigidos como pré-requisitos	<input type="checkbox"/>				
Envio o plano de curso na data solicitado pela coordenação	<input type="checkbox"/>				
Envio original de avaliação na data solicitada pela Coordenação	<input type="checkbox"/>				
Entreguei e divulguei notas de avaliações para discentes no tempo institucional	<input type="checkbox"/>				
Planejo aulas de acordo com o Projeto de curso	<input type="checkbox"/>				
Row 15	<input type="checkbox"/>				
Row 16	<input type="checkbox"/>				

Titulação?

1. Especialista
2. Mestre
3. Doutor

Há quanto tempo leciono no Ensino Superior?

1. até 2 anos
2. DE 3 a 5
3. DE 6 a 8
4. DE 9 a 11
5. De 12 a 15
6. De 16 a 18
7. De 18 a 20
8. Mais de 20 anos

Há quanto tempo leciona na UNIG?

1. Até 2 anos
2. DE 3 a 5
3. DE 6 a 8
4. DE 9 a 11
5. De 12 a 15
6. De 16 a 18
7. De 18 a 20
8. Mais de 20 anos
9. Sou Professor Convidado

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão: Planejamento e avaliação Institucional

	1	2	3	4	5
Divulgação da autoavaliação institucional	<input type="checkbox"/>				
Evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional	<input type="checkbox"/>				

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. DIMENSÃO 3: Responsabilidade social

	1	2	3	4	5
Nível de conhecimento sobre a Missão da UNIG	<input type="checkbox"/>				
Sobre a responsabilidade social da UNIG, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social	<input type="checkbox"/>				
Sobre a qualidade das relações da Universidade com a sociedade, relativas à defesa do meio ambiente	<input type="checkbox"/>				
Atividades de preservação da memória cultural, artística e do patrimônio cultural.	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia as ações da UNIG, voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos, são adequadas.	<input type="checkbox"/>				
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional?(atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)	<input type="checkbox"/>				
Evidencio um plano de gestão ambiental no campus (coleta seletiva, etc.)	<input type="checkbox"/>				

Eixo 3: Políticas acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao discente

	1	2	3	4	5
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso	<input type="checkbox"/>				
O coordenador do curso busca soluções para os problemas surgidos no curso	<input type="checkbox"/>				
O coordenador do curso apresenta bom relacionamento com docentes	<input type="checkbox"/>				
O coordenador do curso comunica-se com os docentes e discente frequentemente	<input type="checkbox"/>				
A coordenação do Curso demonstra organização	<input type="checkbox"/>				
Conteúdo da disciplina/curso é pertinente e de acordo com o que exige o mercado de trabalho	<input type="checkbox"/>				

Práticas pedagógicas e interdisciplinaridade no curso/disciplina	<input type="checkbox"/>				
Desenvolvimento de ações que promovam inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino do curso/disciplina.	<input type="checkbox"/>				
Participo de algum projeto de extensão da UNIG	<input type="checkbox"/>				
Nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso	<input type="checkbox"/>				
Avaliação sobre a estrutura disponível para desenvolvimento de pesquisas	<input type="checkbox"/>				
Tenho interesse em apresentar projeto para a extensão	<input type="checkbox"/>				
Políticas de Atendimento ao discente (Visão do Docente) Sobre o site oficial da UNIG: é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades	<input type="checkbox"/>				
Sobre a divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna	<input type="checkbox"/>				
Sobre qualidade e políticas de atendimento ao docente	<input type="checkbox"/>				
Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso.	<input type="checkbox"/>				

EIXO 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

	1	2	3	4	5
Políticas de Pessoal Há programas satisfatórios de qualificação profissional	<input type="checkbox"/>				
Política de formação e capacitação docente	<input type="checkbox"/>				
Coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição	<input type="checkbox"/>				
Sobre a forma de distribuição de recursos para custeio e investimento na UNIG.	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre a Gestão da UNIG de forma Geral	<input type="checkbox"/>				

EIXO 5: Infraestrutura Física DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

	1	2	3	4	5
Sobre as salas de aula: são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	<input type="checkbox"/>				

Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida na UNIG	<input type="checkbox"/>				
Manutenção e a conservação do campus em que você leciona	<input type="checkbox"/>				
Equipamentos ou materiais, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos	<input type="checkbox"/>				
A Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas para docentes	<input type="checkbox"/>				
A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares	<input type="checkbox"/>				
Quantidade e qualidade das instalações gerais para atividades culturais e de lazer	<input type="checkbox"/>				
Áreas de convivência	<input type="checkbox"/>				
Portaria	<input type="checkbox"/>				
Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia)	<input type="checkbox"/>				
Serviços de Limpeza	<input type="checkbox"/>				
Segurança	<input type="checkbox"/>				
Identificação de blocos e unidades	<input type="checkbox"/>				
Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/>				
Clinicas	<input type="checkbox"/>				
Núcleo de Prática Jurídica	<input type="checkbox"/>				
Acesso à internet	<input type="checkbox"/>				

Deixe aqui alguma sugestão, crítica ou elogio.

Campus de trabalho

1. NOVA IGUAÇU
2. ITAPERUNA

Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional

Dimensão: planejamento e avaliação

	1	2	3	4	5
Como você avalia a divulgação da autoavaliação institucional na UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a evidência de melhorias na UNIG decorrentes dos resultados da autoavaliação institucional ?	<input type="checkbox"/>				

Eixo 2: Desenvolvimento

institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão

3: Responsabilidade social

	1	2	3	4	5
Qual o seu conhecimento sobre a Missão da UNIG?	<input type="checkbox"/>				
A a responsabilidade social na UNIG, considerando especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania e de atenção a setores sociais excluídos.	<input type="checkbox"/>				
Qual o seu nível de conhecimento quanto às Normas e Regimentos da UNIG ?.	<input type="checkbox"/>				
É satisfatória a participação da comunidade externa no contexto institucional? (atendimentos: Odontologia, Fisioterapia, Direito, etc.)	<input type="checkbox"/>				
Como você avalia a existência de um plano de gestão ambiental no campus? (coleta seletiva, etc.)	<input type="checkbox"/>				

Eixo 3: Políticas Acadêmicas. Dimensão 2: Políticas de ensino,

pesquisa, pós-graduação e extensão Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

	1	2	3	4	5
Comunicação com a Sociedade O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades?	<input type="checkbox"/>				

Qual a sua avaliação sobre comunicados e informes sobre eventos promovidos pela UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Qual a sua avaliação sobre o acesso a equipamentos de comunicação e informação, especialmente sobre informática e internet?	<input type="checkbox"/>				
Canais de expressão e reivindicação de melhorias;	<input type="checkbox"/>				
Qualidade da informação prestada nos diversos setores da UNIG (Reitoria e Campus);	<input type="checkbox"/>				
Fluxo de memorandos, ofícios, convites e convocações internas.	<input type="checkbox"/>				
Você já participou de algum projeto de extensão da UNIG?	<input type="checkbox"/>				

Fez uso de algum serviço prestado pela UNIG? (Clínicas, laboratórios, ação social, Núcleo Prática Jurídica, etc)

1. Sim
2. Não

Voce Já participou de alguma ação social organizada pela UNIG?

1. Sim
2. Não

Existe oferta eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais para corpo técnico-administrativo?

1. Sim
2. Nao

Eixo 4. Políticas de gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira)

	1	2	3	4	5
Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	<input type="checkbox"/>				
Há programas que melhoram a qualidade de vida dos técnico-administrativos ?	<input type="checkbox"/>				
Como avalia a oferta de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?	<input type="checkbox"/>				
O plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos possui critérios claros de admissão e de progressão?	<input type="checkbox"/>				
O clima institucional da UNIG favorece boas relações entre os técnico-administrativos?	<input type="checkbox"/>				
Nível de satisfação no que se refere às suas atividades desenvolvidas na UNIG?	<input type="checkbox"/>				
Adequação, efetividade e evidência dos mecanismos de comunicação institucional na aproximação com a comunidade externa.	<input type="checkbox"/>				
Divulgação das ações da Universidade pelos canais de comunicação e sistemas de informação para a comunidade interna	<input type="checkbox"/>				

Materiais disponíveis para o cumprimento de minhas funções em quantidade e qualidade satisfatória?	<input type="checkbox"/>				
Sobre a Integração entre os técnico-administrativos e os professores?	<input type="checkbox"/>				
Sobre a Integração entre os técnico-administrativos e os estudantes?	<input type="checkbox"/>				
Sobre equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação no seu local de trabalho?	<input type="checkbox"/>				

EIXO 5. Infraestrutura

	1	2	3	4	5
Sobre espaços usados para as aulasOs espaços utilizados para atividades acadêmicas e ou profissionais ,são amplos, arejadas, bem iluminadas, conservados e com mobiliário adequado?	<input type="checkbox"/>				
Sobre os equipamentos ou materiais usados em seu curso/espço de trabalho, estes são em quantidade e qualidade adequados ao número de alunos?	<input type="checkbox"/>				
Sobre a BibliotecaA Biblioteca oferece facilidade para renovação das obras emprestadas?	<input type="checkbox"/>				
Qualidade do acervo	<input type="checkbox"/>				
Quantidade do acervo	<input type="checkbox"/>				
Espço destinado para leitura na biblioteca	<input type="checkbox"/>				
Silêncio nos espaços de leitura	<input type="checkbox"/>				
Infraestrutura do CampusClínicas	<input type="checkbox"/>				
Auditórios	<input type="checkbox"/>				
Banheiros	<input type="checkbox"/>				
Elevadores	<input type="checkbox"/>				
Portaria	<input type="checkbox"/>				
Sinalização do campus	<input type="checkbox"/>				
Salas de aula	<input type="checkbox"/>				
Núcleo de Prática Jurídica	<input type="checkbox"/>				
Acesso a internet	<input type="checkbox"/>				
Espços de convivência e alimentação	<input type="checkbox"/>				
Acesso ao campus	<input type="checkbox"/>				

Cantina	<input type="checkbox"/>				
Laboratório de Informática	<input type="checkbox"/>				
Serviço de reprodução de cópias (Xerox)	<input type="checkbox"/>				
Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	<input type="checkbox"/>				
Segurança	<input type="checkbox"/>				

Deixe aqui alguma sugestão para a próxima avaliação institucional Espaço para sugestões, críticas, elogios etc. (opcional)